



ATA NÚMERO TRINTA E QUATRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas nove horas e trinta minutos, a Assembleia Municipal de Barcelos, para a realização da segunda reunião referente à sessão ordinária de doze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, que foi interrompida por iniciativa do senhor presidente da Assembleia Municipal, em virtude de se ter ultrapassado as três horas regimentais, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto três – Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para dois mil vinte e cinco;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) de Barcelos;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos, as Direções dos Agrupamentos de Escolas e Freguesias/Uniões de Freguesia;-----

-----Ponto sete - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta n.º quarenta e oito, aprovada na reunião camarária de dezasseis de setembro de dois mil e vinte e quatro e na sessão da Assembleia Municipal de vinte de setembro de dois mil e vinte e quatro, nomeadamente os anexos dois e três, na parte atinente ao número de alunos do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, bem como a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

respetiva comparticipação financeira;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Gamil e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento um do Plano Diretor Municipal (processo camarário cento e setenta e seis barra dois mil e vinte e quatro LOEDI);-

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Associação Cluster Indústrias Culturais e Criativas;-----

-----Ponto dez – Apresentação, para conhecimento, da informação relativa à situação económica e financeira do Município de Barcelos reportada a trinta de junho de dois mil e vinte e quatro;-----

-----Ponto onze – Apresentação, para conhecimento, dos relatórios de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos respeitantes aos primeiro, segundo e terceiro trimestres de dois mil e vinte e quatro;-----

-----Ponto doze – Apresentação, para conhecimento, do Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e cinco;-----

-----Ponto treze – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, António Sousa Lopes, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Torres Macedo, Carlos Miguel da Silva Dantas, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Pereira de Araújo, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isáias da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, José da Silva Quinteiro, Liliana Carina Barreiro Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Miguel Jorge da Costa Gomes, Néelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Filipe Pereira Miranda, Nuno Miguel Machado Martins, Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas, Paula Cristina Leiras Belchior, Paula Maria Barbosa Lopes,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rui Manuel Dias Faria, Rui Manuel Pereira da Silva, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Tânia Isabel Vilaça Lopes, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Tomé Francisco Lopes de Faria, Vítor António Martins Ferreira, Vítor Manuel Arantes Pombo.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Abel da Silva Sá, Andreia Raquel Faria de Castro, Armando Ricardo Pereira Costa, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Domingos Alberto Meneses Costa, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, João Maurício Campos Barros, Joaquim Coelho Ferreira, Jorge Manuel Martins Fernandes, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Marcos António Silva, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Natalina de Sá, Sandra Cristina Ferreira Simões.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Já estão iniciados os trabalhos. Pedia um pouco de silêncio.-----

-----Ficamos no ponto três da ordem de trabalhos: Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para dois mil e vinte e cinco.--

-----É um debate que é longo. Como sabem, há a apresentação dos documentos pela parte do senhor presidente da Câmara Municipal e, depois, haverá naturalmente as inscrições dos partidos, com um tempo máximo de dez minutos por cada grupo municipal.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara para introduzir o debate.---



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito bom dia a todas e a todos.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhor e Senhores Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de União de Freguesias, Membros da Assembleia Municipal, Comunicação Social, Excelentíssimo Público e todos que nos seguem via internet.-----

-----Este é um orçamento que eu reputo de muito importante, talvez dos mais importantes da vida democrática em Barcelos, que assenta numa estratégia de planear o futuro com visão, naturalmente, mas também com a ambição e responsabilidade.-----

-----Os documentos provisionais para dois mil e vinte e cinco representam um impulso para um ciclo de estratégia e de desenvolvimento absolutamente notáveis, que tem a ver com dois fatores fundamentais: uma questão de oportunidade e uma questão de exigência.-----

-----Relativamente à oportunidade, todos sabemos que existe o PRR e os Fundos Europeus, que vêm dar um impulso ao desenvolvimento do país mas, simultaneamente, também aos municípios. Nesse sentido, nós tivemos que pensar numa estratégia para conseguir encontrar a melhor solução, para poder captar o maior número de investimento para Barcelos. Daí os valores deste orçamento. Mas também com o Vinte Trinta, que é uma oportunidade, mudando as regras recentemente.-----

-----Antigamente, todos os quadros comunitários eram sempre N mais dois ou N mais três, ou seja, mais dois ou três anos para além do prazo que estava previsto. Este não tem essa particularidade. Portanto, é ano a ano; em cada ano, há um volume de obras que têm que ser executadas para poder captar os fundos.-

-----Daí que haja uma exigência muito grande e um sentido de responsabilidade de todos. Aqui, permitam-me dar um louvor aos trabalhadores do município, que, neste último ano, tiveram um trabalho absolutamente



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

exaustivo e muito profissional para tornar possível o investimento que temos previsto para os próximos anos.-----

-----Mas também, por uma questão de sentido de responsabilidade e transparência, dizer-vos que é a nossa ambição, e nós quisemos ir à procura, naturalmente, do maior financiamento possível para, de alguma maneira, também darmos corpo a esta estratégia, a esta visão de futuro para Barcelos.----

-----Mas, simultaneamente, é muito exigente. E muito exigente sobre dois pontos de vista: em primeiro lugar, pelos prazos.-----

-----Nós sabemos que as verbas PRR têm que estar concluídas, fechadas, em junho de vinte e seis. Haverá pequenas exceções que poderão ir para além, nomeadamente na questão da habitação. Mas, noutras obras, é importante o prazo de vinte e seis. Isso exige, aos trabalhadores do município e aos nossos serviços, muita dedicação e muito empenho para que se possa conseguir esses prazos.-----

-----Para vos dar um exemplo, relativamente à escola de Barcelinhos, por exemplo, a secundária de Barcelinhos, fizemos o acordo em junho, mas depois a revisão de projeto. Depois da revisão de projeto, as alterações que, naturalmente, obrigatórias. A revisão era obrigatória na altura. Depois, todos os procedimentos que são exigidos.-----

-----Nós, só agora, é que conseguimos lançar o concurso, isto apesar de, felizmente, o governo, no dia três de dezembro, ter conseguido alterar alguma da legislação para estes tipo de projetos. Ou seja, aos projetos PRR e projetos Vinte Trinta podem prescindir, estar isentos da revisão de projeto, e isso é um avanço significativo.-----

-----Indo diretamente ao orçamento, vamos ter o maior orçamento de sempre: cento e quarenta milhões de euros. Distribuídos da seguinte forma:-----

-----Receitas correntes: quarenta e um milhões de euros, aproximadamente.--



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Receitas de capital: noventa e oito milhões.-----

-----Sendo que, também na despesa, tem um valor equivalente. Escuso de o referir que está ali bem explicitado.-----

-----A estabilidade económica – e este é o sentido de responsabilidade que queremos aqui destacar, permite que Barcelos invista em áreas fundamentais sem abdicar de uma visão ousada e ambiciosa para o futuro.-----

-----Daí que, das diversificações das fontes de financiamento, destacamos o PRR e o fundo Vinte Trinta, naturalmente. Mas também temos o cuidado de, simultaneamente, ter uma receita de proveniente da poupança da despesa corrente, que nos vai permitir ter aqui uma almofada para dar resposta a alguns imprevistos e, simultaneamente, também irmos mais além, aproveitando as oportunidades que surgem.-----

-----Relativamente à desagregação de receita, importa aqui destacar os impostos diretos: a Derrama, o IMI, o IUC e o IMT, para termos uma noção do que é o valor que a Câmara consegue arrecadar.-----

-----Da desagregação da despesa, destacaria aqui a despesa com pessoal, que, de dois mil e dezanove para agora, disparou de uma forma muito significativa. Isso tem a ver com uma razão principal: a descentralização, que fez com que nós passássemos a ter cerca de mil e quinhentos funcionários, quando tínhamos perto de mil. O que é um acréscimo absolutamente incrível e que, naturalmente, tem depois correspondência na despesa.-----

-----Mas, como falamos em fundos, eu julgo que era importante percebermos o que é que aconteceu no passado e o que é que se projeta para futuro.-----

-----Relativamente aos fundos Vinte Vinte, nós tivemos o fundo que começou em catorze e terminou em vinte e três. Nós tivemos de dois mil e catorze a dois mil e vinte e um, um investimento do PDU e no PDCT de sete milhões e meio.-----

-----Neste executivo, de vinte e um a vinte e quatro, treze milhões setecentos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e quarenta e um. Em metade do tempo, fizemos mais do dobro da obra. Isto quer dizer que é rigor, é exigência, é trabalho.-----

-----Relativamente ao PRR, que começou em dois mil e dezasseis e, até este momento, quando entramos para o executivo, tínhamos zero projetos, zero candidaturas.-----

-----Neste momento, temos cinquenta e seis projetos, cinquenta e seis candidaturas, com um investimento previsto para os próximos anos de mais cento e vinte milhões de euros em áreas fundamentais que agora gostaria de destacar.-----

-----Na educação, já temos o acordo firmado para a escola secundária de Barcelinhos, cerca de doze milhões de euros. Mas temos também a escola Gonçalo Nunes, a Escola Vale do Tamel e a Escola Vale D`Este, em Viatodos e Lijó, respetivamente, que vão ser financiados via BEI, a cem por cento, com o valor a ser integralmente assumido pelo empréstimo BEI, pelo Estado.-----

-----Além disso, no Vinte Trinta, na educação, temos também a requalificação de escolas básicas e secundárias. Estamos a falar num investimento de muito valor, cinco ponto três milhões de euros, que vai permitir requalificar um conjunto de escolas, sobretudo as escolas que estão, em termos de eficiência energética, menos preparadas.-----

-----Mas, para além deste investimento de mais de quinze milhões de euros em escolas e mais de vinte escolas a intervencionar, temos também as despesas com refeições escolares, a despesa com os projetos educativos e com os transportes escolares especiais.-----

-----Também quisemos pôr aqui assim, os mapas para perceber também a dimensão e como este plano prevê e procura ter coesão social, mas também coesão territorial, investimento em todo o concelho.-----

-----No PRR, relativamente à saúde, temos previsto a construção de um novo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Centro de saúde em Barcelos, no antigo Estádio Adelino Ribeiro Novo, a remodelação do centro de saúde São José, a reformulação e reabilitação da UCF da Lama, a ampliação e requalificação de Lijó, requalificação da USF de Barcelinhos e também Alcaides de Faria e Vila Seca. Com um investimento previsto de catorze ponto seis milhões de euros.-----

-----Na saúde, há mais investimento – nos cinco centros de saúde, um novo centro de saúde, mas também na aquisição dos terrenos do novo hospital e na circular que vai ligar, naturalmente, a rotunda grande, a rotunda do galo, até à rotunda do estádio.-----

-----Estamos a falar num investimento. Na primeira parte desta Assembleia, falou-se muito no hospital. Na verdade, quando nós aqui fizemos o voto de congratulação pela inscrição no orçamento de Estado de uma verba para o hospital, quisemos referir que na verdade há um compromisso assumido pelo Estado para que o hospital avance. Eu quero acreditar que nas intervenções que fizeram sobre o hospital e algumas reticências ou dúvidas que foram levantadas, são apenas demagogia política. Porque todos nós, estou certo, estaremos muito interessados e muito focados para que o novo hospital seja uma realidade tão rápida quanto isso.-----

-----Para dizer-vos, também, que a senhora secretária de Estado vem cá no dia nove de janeiro, e eu quero acreditar que não vem cá só para nos ver. Vem cá, também, para tomar um compromisso ainda mais efetivo connosco, de avançarmos com os projetos para efetivamente concretizarmos este objetivo.---

-----E falaram aqui que, em dois mil e dezanove, houve uma inscrição no orçamento de Estado proposto pelo Bloco de Esquerda. O que foi, foi para trabalhos preparatórios. Agora, aqui não foi para trabalhos preparatórios – catorze milhões de euros para projetos, quarenta milhões que estão previstos para quatro hospitais, incluindo Barcelos. Portanto, são coisas diferentes e com



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

uma consistência completamente diferente também.-----

-----Mas, continuando, temos também no PRR, no que respeita à habitação, uma estratégia que apontou para trinta e quatro ponto oito milhões de euros, para serem executados nestas freguesias que estão aqui a ver. E representa para o arrendamento apoiado, duzentas habitações e, para o arrendamento acessível, cento e quatro habitações. Depois, também, para candidaturas diretas, já foram feitas noventa e uma candidaturas diretas, ou seja, proprietários que diretamente se candidataram ao PRR.-----

-----Mas, ainda no PRR, temos previsto mais quatro creches: Arcozelo, Macieira de Rates, Fonte Coberta e Várzea. A Várzea já está completa, está concluída. Falta só os equipamentos e temos, portanto, também, este investimento previsto para o PRR.-----

-----Como eu disse, há coesão territorial e há coesão social que nós queremos que este orçamento e estas grandes opções do plano, tenham e traduzam efetivamente esse apoio.-----

-----Temos quinhentos mil euros em apoios à renda de casa, estamos, neste momento, a apoiar cerca de duzentas e sessenta famílias.-----

-----Temos dois ponto quatro investimentos em creches, cinquenta e cinco mil euros de apoio à natalidade. Tivemos, o ano passado, cerca de trezentos e sessenta e seis apoios a crianças nascidas em Barcelos. Este ano ainda não temos a conta final, mas o número poderá ser superior.-----

-----Temos, depois, também os subsídios às associações, que são importantes, porque são elas que, também, de alguma maneira, são um braço que chega mais próximo das pessoas. A proximidade é fundamental.-----

-----Depois, também, temos nas tarifas sociais e, aqui, deixem-me dizer que há muita demagogia política, quando se fala no valor dos resíduos.-----

-----Eu volto a referir nos resíduos: quando nós chegamos, a TGR era onze



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

euros a tonelada, neste momento, são trinta e cinco euros por tonelada, e a TGR vai direta para o Estado, não fica nos cofres do município. O valor a pagar à Resulima era sete euros em dois mil e vinte e um e, agora, são sessenta e oito euros por tonelada.-----

-----Portanto, estamos a falar numa dimensão absolutamente incrível, e o que aumentou para as famílias foi residual. A Câmara Municipal assume em compensação às famílias, mais de três pontos dois milhões de euros, o que quer dizer que isto, também, um apoio social importante para as famílias.-----

-----Nos transportes públicos, temos passes sociais que atingem mil seiscentos e cinquenta e quatro pessoas e o passe estudante, seis mil e setenta e oito jovens estudantes.-----

-----Depois, temos ainda a tarifa social de água e saneamento, que já atinge quinhentos mil euros, e a tarifa social de resíduos urbanos, duzentos e vinte mil euros. Para além de a Câmara assumir uma parte significativa, cerca de quarenta por cento do custo da tarifa, também assume um *plus* para as famílias com menos possibilidades mais desfavorecidas na ordem dos duzentos e vinte mil euros.----

-----Mas o orçamento não é só PRR e nem é só Vinte Trinta. Temos também investimento previsto. Vamos avançar com a ecovia do Cávado, que vai ligar Barcelinhos a Fornelos e de Santa Eugénia à Pousa, e queremos que seja uma realidade muito em breve.-----

-----A requalificação das frentes ribeirinhas, o estudo prévio está prestes a estar concluído, portanto, também será uma realidade. A conclusão do passadiço, como todos podem constatar, dia para dia, está cada vez mais próximo a sua conclusão.-----

-----Temos, depois, também previsto o lançamento das piscinas municipais em Galegos Santa Maria e Viatodos.-----

-----Mas, também, a rede viária. Não somos autistas, nem estamos, nem



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ignoramos a realidade que se nos depara a cada dia. Na verdade, temos as estradas municipais muito danificadas e, portanto, é importante corrigir esta situação. Estamos a fazer o procedimento para a repavimentação de cerca de sessenta quilómetros de estradas municipais.-----

-----Temos previstas, também, para dois mil e vinte cinco, a conclusão do fecho da circular urbana e o lançamento das variantes do novo hospital e da urbana poente, que vai ligar a trezentos e seis à rotunda que todos nós designamos rotunda do Andorinhas. São obras estruturais, fundamentais para dar um novo desenvolvimento a Barcelos.-----

-----Aqui, destacar que, mais uma vez, a coesão territorial é um fator fundamental para chegar a todo o concelho. Mas também temos previstas outras obras, para não necessariamente iniciá-las, mas criar condições, através da elaboração de projetos, para poderem ser uma realidade a breve prazo.-----

-----O centro operacional de Barcelos. já adquirimos os terrenos para que esta realidade possa acontecer. Isto o que é? É juntar os serviços municipais, que estão dispersos pela antiga cadeia nova e pelo matadouro, e reuni-los num só espaço, com melhores condições para que os trabalhadores possam desenvolver a sua atividade. Também um edifício de serviço municipal para albergar, na mesma lógica, os serviços municipais que estão dispersos por vários locais.-----

-----Um parque de estacionamento urbano, na Avenida da Liberdade, está o estudo prévio feito, está a colher os pareceres para depois poder ser lançado ainda o concurso em dois mil e vinte e cinco.-----

-----Depois, também a elaboração do projeto da nova ponte urbana. A nova ponte urbana e a mobilidade, é claramente – e não fugimos também essa realidade – é um dos problemas que afeta o nosso município, e, portanto, é importante ter esta visão. Para além das variantes, para além do fecho da circular, apostar numa nova ponte urbana, que vai permitir que haja uma mobilidade



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diferente em Barcelos.-----

-----Depois, criar centros de associativismo. Em Vilar do Monte, já adquirimos o terreno para esse efeito, em que vamos aliar a sede da junta com o centro de associativismo. Na Várzea, antiga escola “P três”, também em parceria com uma associação. Em Arcozelo e aqui em Barcelos, também já adquirimos a antiga sede do Gil Vicente, que será e servirá exatamente para essa realidade: acolher associações e dinamizar as associações.-----

-----Na cultura, vamos concluir a empreitada da casa Conde Vilas Boas, iniciar a requalificação da biblioteca municipal e lançar o projeto da Casa Museu Rosa Ramalho. A revitalização do Castelo de Faria e a realização dos eventos culturais que são, naturalmente, uma característica de Barcelos.-----

-----No ambiente, e aqui chamo a atenção da importância desta realidade, iremos fazer um ecocentro e um novo centro de compostagem. A implantação do sistema de biorresíduos que irá permitir, estou certo, diminuir o número de toneladas que vão para aterro. O reforço da lavagem de contentores, que é uma necessidade que os senhores presidentes de junta muito regularmente nos dão essa indicação. E também dizer-vos que queremos no ambiente, também, falar nas novas ETAR`s. Uma nova ETAR em Barcelos, já fizemos a candidatura, cerca de quarenta milhões de euros, em que prevemos um financiamento importante. E, aqui, relativamente à nova ETAR, dizer-vos que a vida útil da ETAR terminou em dois mil e dezassete. E não havia nenhum projeto. Isto muito fruto de não ter o acordo da água formado. Não se fez esse projeto, não havia hipótese de candidatar. Tivemos agora oportunidade, candidatamos esta nova ETAR de Barcelos.-----

-----Uma ETAR de Fragoso e rede de água e saneamento em Aldreu, Palme e Fragoso, num investimento mais de cinquenta milhões de euros. Estamos a falar num investimento na área do ambiente, absolutamente decisivo para, como dizia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o senhor deputado Mário Figueiredo, despoluir o rio. É inaceitável nós termos uma ETAR pronta há catorze anos, que não estava em condições de funcionar, em Areias de Vilar, e faltar-nos também uma nova ETAR em Barcelos para acolher tudo o que é necessário para fazer a limpeza do nosso rio.-----

-----Eu passei aqui à frente uma situação, que tem a ver com o valor da recolha de resíduos e do custo da água. Eu já o disse no outro dia, na quinta-feira, mas gostava de o referir aqui: apesar do acordo, e nas condições em que foi feito o acordo e não me posso esquecer, e não posso deixar que se esqueçam, que quando nós chegamos à Câmara havia uma dívida de duzentos e catorze milhões de euros que o município tinha. Porque, uma sentença é uma dívida assumida, não há volta a dar. Façam o que fizerem, deem as voltas que derem, havia uma dívida de duzentos e catorze milhões de euros. E nós tivemos que negociar nessas condições. E, mesmo assim, contabilizando o aumento que há pouco vos referi relativamente aos resíduos, ao acordo da água. Barcelos, em oitenta e seis municípios do norte de Portugal, está em quadragésimo lugar no custo médio de água e resíduos.-----

-----Reparem! Para dez metros cúbicos que até isto são dados da Deco, a fonte é Deco, não é nenhum serviço municipal, nem nenhum serviço das águas de Barcelos. Foi a Deco que publicou.-----

-----Os nossos concelhos vizinhos, estamos a baixo de Viana do Castelo, de Esposende, de Guimarães, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão. Só está a baixo de nós, Ponte de Lima e Braga. Braga tem uma realidade completamente diferente e Ponte de Lima tem um registo completamente diferente. Também em termos de organização do território.-----

-----Isto, apesar de todas estas circunstâncias que vos referi, Barcelos continua a ter um resultado muito competitivo relativamente aos concelhos vizinhos. E esta foi sempre uma prioridade que nós pusemos na discussão desta situação.---



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E, agora, o ponto que me parece mais importante, porque vi muita desinformação nestes últimos dias e pedia a especial atenção da doutora Armandina e do doutor Carlos Brito para esta realidade.-----

-----O que nós propomos, e eu já disse isto, cara a cara, aos senhores presidentes de junta. Para o próximo ano, em termos de investimento para as freguesias, são duzentos por cento do FEF. Duzentos e não cento e cinquenta, doutor Carlos Brito. Cem por cento do adicional, mais dois ponto dois milhões de investimento.-----

-----Tive o cuidado também de fazer um estudo comparado dos últimos anos. Relativamente ao primeiro mandato, do Partido Socialista, de dois mil e nove a dois mil e treze, o Partido Socialista duzentos por cento, deu dezanove milhões, adicional zero e extra protocolo, nove ponto cinco milhões. De dois mil treze a dois mil e dezassete, dezanove milhões, zero adicional, treze milhões e meio de extra protocolo. Em dezassete a vinte e um, vinte e três ponto quatro milhões de protocolo, um ponto cinco milhões de adicional, dezassete ponto quatro milhões de extra protocolo.-----

-----Em quatro anos, vinte e quatro milhões ponto seis de duzentos por cento protocolo, dez ponto cinco milhões de adicional e trinta e três milhões extra protocolo. Ou seja, nós em quatro anos, dobramos o que fizeram naqueles anos todos, e se fizermos uma conta para ir aos duzentos por cento do doutor Carlos Brito, protocolo e duzentos por cento em doze anos o partido socialista, transferiu quarenta e dois milhões, nós em quatro anos iremos transferir quarenta e quatro milhões.-----

-----Isto quer dizer duas coisas. Quer dizer que, relativamente a transferências para as junta de freguesia, estamos conversados. Não vale a pena distorcerem os números. Importa ser sério. Se tiverem números diferentes, terei todo o gosto de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

os ouvir.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente. Terminou a apresentação do documento: “plano de atividades e orçamento”. Era um tempo global para o senhor presidente da Câmara de trinta minutos, portanto restam cinco minutos e dezasseis agora para a parte final.-----

-----Vamos abrir as inscrições, então, para o debate.-----

-----Portanto, estão inscritos os senhores deputados: José Rosa, Nelson Brito, José Maria Cardoso, António Jardim, Alexandrino Ribeiro, José Luís Pereira, Elisabete Silva e Sara Magalhães.-----

-----Não há mais inscrições? Ninguém deseja inscrever-se mais? Portanto, quem não se inscrever nesta ronda depois não terá oportunidade de falar na segunda ronda.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa. Foi o primeiro que se inscreveu, do grupo Todos Barcelos. Tenha a bondade-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Mesa, Excelentíssimo Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras, Meus Senhores.-----

-----Não me parece que haja alterações significativas que possam inviabilizar a aprovação deste orçamento. Porém, isso não significa que não se possam fazer considerações, sobretudo sobre as grandes e, porque não, as pequenas opções do plano.-----

-----Antes mesmo de entrar no tema, fica aqui uma reflexão que não tem propriamente a ver com o executivo, decorre mais da lei. Mas, seria interessante, num futuro, termos a possibilidade de discutir o orçamento municipal da mesma forma que se discute o orçamento do Estado, em que havia uma aprovação na generalidade e, depois, havia uma discussão mais profícua na especialidade, onde



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

podia haver mais contributos, melhores contributos e mais profícuos.-----

-----Avançando, vou-me focar nas grandes e pequenas opções do plano, pois são elas que apontam ou devem apontar os caminhos a seguir, e tem a ver com vontades políticas, estratégias e conceções claras sobre aquilo que se pretende para o concelho.-----

-----Os planos e orçamentos invariavelmente estão recheados de boas intenções, o que, por si só, não é mau desde que se concretizem.-----

-----Deixo aqui algumas reflexões daquilo que entendemos que é necessário.-

-----Necessitamos de projetos estruturantes para o concelho, daqueles que trazem real valor, novos residentes e desenvolvimento sustentado.-----

-----Uma estratégia de captação de investimento que promova um maior crescimento económico. E, tal como tenho falado aqui nesta Assembleia várias vezes, é preciso aproveitar a nossa posição geoestratégica. Ou seja, a curta distância a que estamos a três aeroportos internacionais, a saber: menos de duas horas de Santiago de Compostela, uma hora de Vigo, cerca de meia hora do Porto. A proximidade que temos de vários e importantes polos universitários, Porto e Viana, e, mais intrinsecamente, a universidade do Minho e o IPCA. Aproveitar este ecossistema favorável e criar um grande polo industrial com *Hub* tecnológico, com incubadora de empresas.-----

-----É importante um plano de apoio aos sectores económicos do concelho, seja agricultura, indústria ou turismo – turismo de natureza, ecoturismo, enoturismo.-----

-----Um plano concreto, estruturado e real de melhoria do trânsito e estacionamento na cidade que, em determinadas horas do dia, é absolutamente caótico.-----

-----Este plano e orçamento padecem de um pecado original que é estar assente em cima de um PDM que ainda não está fechado, nem se sabe quando



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estará.-----

-----O PDM é uma ferramenta absolutamente nuclear e essencial para se planejar e promover um desenvolvimento sustentável, equilibrando crescimento económico e preservação do ambiente, melhorando de forma consolidada a qualidade de vida da população. Gizar um modelo de desenvolvimento sem PDM pode ser contraproducente.-----

-----A título comparativo, o novo PDM de Braga vai aumentar a área construtiva e criar um grande parque verde. Vai permitir um aumento de vinte e trinta por cento com área de capacidade construtiva e vai promover a implementação de um parque verde com cinquenta hectares. As áreas de atração de investimento vão crescer mais de vinte por cento.-----

-----Estamos perante o maior orçamento de sempre, o que, por si só, não é garantia de nada.-----

-----Isto é mais ou menos como, permitam-me a comparação, quando vamos a um restaurante muito caro e requintado com a expectativa que vamos comer de forma sublime, e nem sempre isso acontece. Por vezes, come-se melhor nas tascas.-----

-----E trago aqui esta comparação coloquial e deleitosa para dizer que, nem sempre, quando se gasta muito, se conseguem os melhores resultados. É preciso dar tiros certos e aproveitar os recursos da melhor forma, pois, por vezes, com relativamente pouco faz-se muito.-----

-----Para corroborar esta ideia, trago aqui um exemplo que fica a pouco mais de uma hora e um quarto de Barcelos e que toda a gente conhece, que é: Arouca e os seus passadiços. Ou seja, com um investimento de dois milhões nos passadiços e, mais tarde, outro tanto na maior ponte suspensa pedonal do mundo, na altura, e, de acordo com estudos da universidade Portucalense e do Instituto politécnico do Porto, tiveram um retorno absolutamente brutal para a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

economia local – comércio, restauração, transportes, etc.-----

-----Ou seja, a receita estava debaixo do próprio nariz. Apostaram nos seus recursos paisagísticos imponentes, no ecoturismo, turismo aventura, e, com isso, ganharam vários prémios internacionais. Imagine-se, até captaram investimento da China. Estamos a falar de uma localidade que, em termos populacionais, com cerca de quinze mil e quinhentos habitantes, é pouco maior que a nossa freguesia de Arcozelo e que, com medidas relativamente simples, colocaram o concelho e a região no mapa mundo do turismo.-----

-----Quero com isto dizer que é preciso criatividade. E, para fazer diferente e para inovar, por vezes, temos de olhar para aquilo que temos e aferir aquilo que se pode e deve fazer.-----

-----Barcelos, com os seus quase trezentos e oitenta quilómetros quadrados, tem o privilégio de estar próximo de tudo – dos grandes centros urbanos, como disse há pouco, de universidades, dos aeroportos, estamos relativamente perto do mar, mas, ao mesmo tempo, temos a nossa indústria, o nosso património monumental, natural, a nossa ruralidade que deve ser motivo de vaidade.-----

-----Temos dois magníficos rios: com o Cávado a correr ao longo de vinte e dois quilómetros no nosso concelho, banhando de catorze freguesias, do nosso concelho; Depois, temos, o Rio Neiva, com setenta e cinco por cento do seu percurso a ser feito no concelho de Barcelos, nas freguesias de Panque, Cossourado, Balugães, Aguiar, Durrães, Tregosa e Fragoso. Ultimamente, olhamos mais para o Cávado, mas o Neiva é um rio de enorme potencial, desde lazer, prática de desportos radicais e à riqueza da sua flora e fauna.-----

-----Parte deste património, convém referir, natural, está indicado no site da autarquia, mas diria eu de forma algo tímida. Temos de valorizar aquilo que é nosso.-----

-----E para não dizerem que são só críticas, elenco aqui dois bons exemplos de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

coisas que foram feitas de forma diferente e que podem criar novas dinâmicas.--

-----Uma delas é a iluminação de Natal. Não obstante ser aposta generalizada de quase todos os municípios, a nossa iluminação já granjeou prestígio. É muito falada nas redes sociais, inclusivamente teve um *post* na rádio RFM que viralizou, o que é ótimo. É verdade, é ótimo. Pois fala-se de Barcelos, mas é um evento que ocorre num horizonte temporal muito reduzido.-----

-----Outro bom exemplo, ou pode ser, quando concretizado, é o *MasterPlan*. Não tenho dúvidas que é uma excelente ideia, mas a sua implementação tem de ganhar tração. Este projeto pode ser revolucionário, dinamizador e absolutamente decisivo para o desenvolvimento da economia local.-----

-----Sendo este o maior orçamento de sempre, a que corresponde cerca de mil cento e noventa e sete euros por cada barcelense, fico na expectativa se será o orçamento que maior desenvolvimento trará para os barcelenses.-----

-----Dito isto, por um lado, dou o benefício da dúvida, e por outro, acho que falta a este orçamento uma visão mais holística. E, como tal, o meu voto será a abstenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado Nelson Brito, do Partido Socialista, grupo municipal do PS.-----

DEPUTADO DO PS – Néilson Brito – Muito bom dia a todos. Senhor Presidente da Mesa, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores.----

-----Antes de mais, uma nota prévia, muito breve, sobre a questão do novo hospital, para que não restem dúvidas: o PS Barcelos, sempre esteve, está e estará pela construção do novo hospital o mais depressa possível. Não há aqui nenhuma questão. Nem vamos fazer disto argumento político.-----

-----A única questão que houve é que um deputado do PSD, neste caso o



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deputado Alexandrino Ribeiro, veio aqui dizer, na sessão de quinta-feira, que para dois mil e vinte e cinco estavam inscritos catorze milhões de euros no orçamento de estado. Não estão. Pronto. Está no plano plurianual de investimentos. Foi só isso. É factual. Portanto, não vale a pena. Acho que poderá ter sido um lapso. Não tem mal nenhum com isso.-----

-----Portanto, quem cometeu o erro não fomos nós, nem vamos cavalgar sobre ele, porque isso não é o mais importante.-----

-----Segundo lugar, há aqui também uma nota prévia que eu queria dar sobre este orçamento e que parece começar a ser uma linha de orientação. Frases que constam do documento ou da declaração de voto dos vereadores do PSD, que traduz as orientações estratégicas que se propôs a atingir. Que, no tocante a taxas e impostos, serão mantidos os critérios para corresponder às expectativas geradas. “O executivo gostaria de baixar mais”. “Resulta do plano e orçamento uma enorme confiança na capacidade realizadora do município”.-----

-----Ou, por exemplo, como nota importante a reter, o facto de, “pelo terceiro ano consecutivo, não haver quaisquer aumentos de taxas, nem de impostos municipais.”-----

-----E isto já me faz lembrar aquela lógica da *black friday*, que é: as lojas primeiro aumentam os preços e depois, chegam à *black Friday*, e fazem descontos brutais, que é para o pessoal ir a correr comprar e, depois, paga o mesmo ou até mais, a pensar que está a fazer uma grande coisa.-----

-----Aqui, a narrativa que se está a ouvir sistematicamente, a ouvir e a escrever nos documentos do executivo é que: “Podíamos aumentar; “Atenção, que podíamos aumentar, mas não vamos aumentar”; “Podíamos piorar, mas não vamos piorar”.-----

-----E, portanto, isso já é bom, porque, na verdade: “Nós podíamos aumentar, mas como não aumentamos”; “Já estamos a dar uma excelente notícia”;



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“Baixamos as expectativas para depois superar essas mesmas expectativas”.-----

-----Recordo, só, que não foi isso que foi prometido aos barcelenses na campanha eleitoral.-----

-----Na campanha eleitoral havia uma promessa explícita de baixa consistente dos impostos municipais, o que deixou de acontecer. E é isso que não pode passar em claro.-----

-----E, portanto, aquilo que assistimos aqui, é uma apresentação muito bem estruturada, etc. Já agora, uma pequena nota em relação ao rigor: o gráfico estava mal legendado, aquele gráfico inicial que apresentou. Mas também não é por isso que vai haver tema nenhum.-----

-----De qualquer forma, e era isto como primeira nota que trespassa todo o orçamento municipal, faz mesmo lembrar a lógica do *black friday*. E acho que não há necessidade. Não há necessidade.-----

-----Depois, quanto à questão de ser ambicioso e exigente. Sim, apresenta imensos projetos, com candidaturas ao PRR. Diz ali também que o PRR começou em dois mil e dezasseis. Tanto quanto sei, o PRR foi apresentado em dois mil e vinte e um, e dois mil e vinte e um foi precisamente o último ano da gestão socialista da Câmara.-----

-----Portanto, dizer ali que, de dois mil e dezasseis a dois mil e vinte e quatro, não houve, zero... Eu acho que não é sério. Agora, desculpe senhor presidente, alguém lhe colocou uma legenda errada naquele gráfico que ali foi apresentado.-

-----Portanto, eu acho que deveria ser revisto esse tema.-----

-----Mas foram apresentados muito projetos, e ainda bem, que é disso que Barcelos precisa.-----

-----Era importante começar por concluir as obras que já vêm de trás. Já estamos com três anos de mandato, e foram feitas muitas críticas no passado à capacidade de realização que o executivo anterior teve – ou teve pouco. E,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

portanto, era importante começar a mostrar obra.-----

-----Já agora, uma pequena nota também sobre as “*festinhas e festarolas*”. Era todas as Assembleias, vinham aqui criticar as “*festinhas e festarolas*” do PS. Hoje, eu venho aqui elogiar a iluminação de Natal que o executivo atual colocou, porque, na verdade, coloca Barcelos no mapa, e, portanto, traz turistas a Barcelos.-----

-----É ver o que fez Vigo, que faz um investimento muitíssimo maior, mas consegue ter milhões de pessoas a visitar Vigo. Portanto, o que é bem feito é para ser elogiado. Fico satisfeito por haver uma mudança da postura entre oposição e depois no executivo.-----

-----Relativamente à exigência para as freguesias, na verdade está lá escrito no documento: eram nove milhões e passou para oito. Ponto final parágrafo.-----

-----O senhor presidente apresenta aqui uma comparação que ela própria pode ser feita daquela forma, mas não é isso que está aqui em causa. O que está aqui em causa é que eram os duzentos por cento e a promessa era trezentos por cento. E há uma adicional ao FEF, que é FEF na mesma. E, portanto, como é FEF na mesma, também devia ser seguido o mesmo critério – e não seguiram. Esse é o ponto.-----

-----Mas cada um faz a sua avaliação, e, por isso, os números do cento e cinquenta por cento têm a ver com isso. O senhor presidente, creio que compreende isso. Podem não concordar, mas nós também não concordamos com a sua forma de apresentar os dados.-----

-----Quanto à questão do ser rigoroso e consistente, recordo só que estávamos no top quinze do anuário dos municípios na eficiência financeira. Desaparecemos de lá, e isso não é um sinal de aumento da eficiência.-----

-----A questão é: este é um orçamento que tem um aumento brutal da receita. Muito dinheiro que vem do orçamento do Estado a mais, em relação ao ano



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

passado. Aqui, a prestação foi só feita nos números absolutos, não faz comparação, só faz comparação quando ela é vantajosa. Eu compreendo, porque convém à forma de apresentar.-----

-----Mas também é dito no orçamento – e isto já em relação ao rigor, e é importante dizer isto – que há uma redução de, salvo erro, de cinco milhões de euros na despesa corrente. Vamos então com rigor.-----

-----Aí, estamos a comparar com o ano passado, em que tivemos uma despesa de uma só vez, única, que não foi recorrente, de dezassete vírgula cinco milhões de euros. O que quer dizer que a despesa corrente para dois mil e vinte e cinco, na verdade, aumenta nove milhões de euros.-----

-----O que diz no orçamento, nos destaques que fizeram, é que baixa cinco milhões. Também temos que ser rigorosos na forma como apresentamos as coisas, porque isto dá a ideia que estamos a baixar a despesa corrente, que estamos a aumentar muito a eficiência na gestão – quando, na verdade, não estamos nada.-----

-----Portanto, podemos dizer que há um grande aumento da receita, mas também há um grande aumento da despesa. E não é surpresa nenhuma, porque, como há transferência de competências, com as competências vem receita, vem despesa. Portanto, isto é linear.-----

-----A ideia que ficou aqui da apresentação e da própria leitura do documento é que, daquele destaque inicial (que é aquilo que as pessoas leem mais), é que há um aumento da receita e há uma redução da despesa corrente. O que quer dizer que há um aumento brutal da eficiência e da libertação de fundos para investimento, mas não é, infelizmente, verdade.-----

-----E isso também tem que ser dito, porque é factual.-----

-----Aquilo que, em suma, é importante notar é que nós temos, efetivamente, ainda, em relação à questão social, nós temos, e à coesão social e territorial,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

temos um corte nas transferências para associações humanitárias de assistência social, temos um corte para as associações de educação, temos um corte para as associações de cultura e, pasme-se, temos um corte significativo de vinte e oito por cento nos subsídios ou nos apoios à renda de casa.-----

-----Era importante que fosse explicado porquê.-----

-----E, com isto termino por agora, porque já só me resta um minuto. Ainda quero guardá-lo para mais daqui a pouco.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor deputado José Maria Cardoso tenha a bondade, faz favor.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Muito bom dia.-----

-----Bom dia para a Senhora Secretária e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados e Deputadas da Assembleia Municipal, Público que aqui assiste e quem nos segue via web e Barcelenses em geral.-----

-----Em primeiro lugar, o Bloco de Esquerda faz um agradecimento e saúda os trabalhadores e os serviços da Câmara Municipal que participaram na elaboração destes documentos, agora objeto de apreço e de votação.-----

-----As grandes opções do plano são o principais instrumentos na orientação política do município e refletem – ou não – escolhas para resolver os problemas da cidade e do concelho e proporcionar melhoria da qualidade de vida das pessoas. São documentos que suportam opções políticas/ideológicas e fazem correspondência a quem os cria e a quem os exercita.-----

-----Portanto, percebemos esta opção. É a opção da Câmara Municipal, tem todo direito a fazê-lo, respaldada no resultado eleitoral. Mas espero que percebam o direito à crítica, porque nós defendemos outras opções e outras



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

prioridades. Por isso, acreditamos até que num outro concelho que é preciso e é possível.-----

-----Todos os orçamentos são importantes, mas há uns mais importantes que outros. Este realmente é mais importante pela verbas do PRR e do programa Vinte Trinta e, por isso, a importância que possa ter no alavancar de um conjunto de situações que há muito estão para ser resolvidas.-----

-----Barcelos tem uma memória, tem uma história, tem circunstâncias muito específicas. Mas, para o Bloco de Esquerda, importa acima de tudo falar para o futuro. Num município solidário, justo, coeso, com visão ecológica, com dinamismo cultural, que instigue a participação cívica – isto é muito importante – integrador e inclusivo das diferenças e das liberdades de opção, de posições, promovendo a multiculturalidade sem perder a sua identidade. É um princípio de valores que me parece importante ter atenção.-----

-----Sendo fiéis à nossa memória, muito do que nós apresentamos como propostas para contributos tem a ver com o nosso programa eleitoral. Porque foi assim que nós nos apresentamos no último ato eleitoral.-----

-----E é nesse princípio que eu queria aqui recordar e reproduzir um excerto/discurso do senhor presidente, aquando da tomada de posse (dezanove de outubro de vinte e um):------

-----“Quero um concelho sustentável e devidamente sustentado, uma Câmara aberta ao mundo e à mudança, responsável, inclusiva e integradora, através do crescimento participado e articulado com toda a comunidade e com o envolvimento de todos os trabalhadores do município. Acredito que a Câmara deve ter um papel determinante para alavancar o desenvolvimento e o progresso do concelho”.-----

-----Queira lá o que isto quer dizer e, naturalmente, a interpretação destas afirmações é abrangente, é múltipla.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----No entanto, são algumas destas intenções/promessas que convém lembrar e cobrar politicamente.-----

-----Partindo do princípio que este último ano de mandato serve, entre outras coisas, para fazer reflexão sobre do que é que foi feito e que há para fazer.-----

-----Nós consideremos prioritários, algumas questões que aqui passo a elencar:-----

-----Primeiro lugar – um plano estratégico de desenvolvimento para o concelho. É importante criar fóruns temáticos para começarmos a perceber o que é que queremos que o concelho seja daqui a dez, vinte, trinta anos. Qual é o trabalho que nós temos de fazer de base para atingir uma finalidade e uma visão estratégica no decorrer do tempo, e, portanto, carece desta discussão, deste debate sobre o que é o concelho de formas mais variadas e das formas temáticas que entendermos mais apropriados.-----

-----Depois, constata-se que Barcelos temo vindo a perder população residente, particularmente numa faixa etária entre os vinte/trinta anos, à volta destes escalões etários, em parte, não será na totalidade, mas em parte corresponde a jovens que vão estudar para outros locais que não em Barcelos, e, depois, percebem que não têm aqui capacidade para resposta ou não há capacidade do concelho para dar resposta às suas necessidades de emprego profissionais.-----

-----E, portanto, defendemos já há muito, mas é preciso efetivar algo que, no fundo, corresponda aquilo que possa ser uma agência de inovação e desenvolvimento, que permita uma ligação articulada e desenvolver em todo o Vale do Cávado, que destinada a prestar serviços que tenham realmente esta capacidade de absorção deste mercado de trabalho que é de todo importante termos em atenção.-----

-----Numa outra perspetiva e dimensão etária, a criação de uma rede municipal



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de cuidadores de idosos. Achamos que esta questão é muito importante até no sistema de organização de promoção do emprego social que a Câmara deve criar.-----

-----Por outro lado e noutra visão, defendemos desde sempre e continuaremos a defender, a criação de hortas comunitárias numa perspetiva que aquilo possa ser uma fonte de rendimento suplementar e até um fator psicossocial que me parece importante ter em atenção.-----

-----Incentivos ao abastecimento de mercados de produtos frescos, ou seja, a capacidade de fazer uma economia circular, criar condições para que haja, por exemplo, nas cantinas das escolas, produtos cultivados no nosso concelho. Isto é possível se fazer, desde que haja elementos que possam criar estas condições.-

-----Temática do galo – Fazer do galo um símbolo nacional, um símbolo mundial. Fazer do galo uma imagem que Barcelos se possa projetar das mais diversas formas: no artesanato, na gastronomia, na arte, no turismo e em todo um conjunto de atividades, até ligado às escolas e à criatividade que as escolas possam ter, e a dinâmica que as escolas possam manifestar, nomeadamente, por exemplo, o que foi o desfile do vinte e cinco de abril, sobre esta mesma situação. E a escola de artes e ofícios tradicionais, continuaremos sempre a debater.-----

-----Há poucos dias, foi apresentado nesta sala o plano municipal de ação climática – muito importante. Mas é importante criar condições para que ele seja efetivo, para que, na realidade, se torne um facto. Por exemplo, quando nós falamos na ecovia, nas ciclovias, é todo importante. Mas, fundamentalmente, significativo é que se faça um projeto e que se crie condições para um plano de despoluição do rio Cávado. Isto é fundamental. Sem água despoluída, todas estas vertentes perdem o sentido.-----

-----Por isso, é um apelo que fazemos. E o rio Neiva, também – dar atenção, que haja efetiva criação de condições para que, na verdade, haja um plano de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

despoluição do Cávado.-----

-----O plano municipal de mobilidade e transportes – muito importante que se faça também na perspetiva de criar condições para se perceber os transportes articulados intra e inter concelhios.-----

-----A criação de “corredores verdes”, por exemplo, que defendemos, e é muito importante que se faça.-----

-----A criação de um parque municipal, onde possam existir um conjunto de valências recreativas de lazer, até pedagógicas de aprendizagem e ensinamento daquilo que são as espécies autóctones na nossa região.-----

-----E, por fim, ficam muitas outras coisas por dizer, mas por fim...Aliás, um plano municipal de eficiência energética que já falamos.-----

-----Mas, por fim, diria que há um apoio que me parece muito importante ter-se em atenção, tanto na criação, quanto na formação de públicos, que é na questão da cultura. E sobre isto nós achamos que é prioritário um local de culto musical. Tantas bandas que nós temos no nosso concelho, tanta gente que faz música, que é importante criar condições para que tenha um espaço de ensaios, até, inclusive, de gravação, a fazer-se como o centro de espetáculos que me parece de todo importante.-----

-----Contribuir para afirmação de Barcelos no centro do espaço musical jovem nacional, ligado também a associações, como aos grupos de teatro que é de todo significativo.-----

-----E, por fim, a realização de um festival literário, que ponha Barcelos no mapa daquilo que é a escrita, através de um conjunto, digamos, de iniciativas nesse sentido.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO DO CHEGA – António Jardim – Bom dia, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhora e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e a quem nos acompanha via web.-----

-----O orçamento para dois mil e vinte e cinco é de cento e quarenta milhões de euros. Mais dezasseis milhões que o de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Somos, uma vez mais, o município com o orçamento mais baixo do quadrilátero.-----

-----E não é apenas o mais baixo, importa dizer que nós estamos a afastar-nos, dos restantes municípios do quadrilátero.-----

-----Ora façamos uma comparação: o orçamento dos três municípios do quadrilátero tem um aumento de aproximadamente de cinquenta milhões, enquanto que Barcelos tem um aumento de apenas dezasseis.-----

-----Mas, afinal, o que está a falhar em Barcelos? A cada ano que passa, vemos os três municípios do quadrilátero com orçamentos muito próximos e Barcelos a distanciar-se. Tendo em conta as características de cada concelho, poderíamos dizer que Barcelos tem muitas diferenças quando comparado com os concelhos de Braga e Famalicão, mas as semelhanças e comparações entre Barcelos e Guimarães? Qual a razão para tal diferença?-----

-----Então, eu questiono: está Barcelos a ser mais realista do que os restantes municípios do quadrilátero ou é falta de audácia dos sucessivos executivos na preparação do orçamento?-----

-----Lembro esta Assembleia que Barcelos está em nono lugar, podendo vir a situar-se em décimo primeiro lugar no valor orçamental por habitante, para o ano de dois mil e vinte e cinco, no distrito de Braga.-----

-----Fazendo esta leitura, este pode não ser considerado um bom orçamento.-

-----Mas observemos alguns investimentos previsto para dois mil e vinte e



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cinco, como é exemplo:-----

-----O investimento de aproximadamente onze milhões de euros na reabilitação de vários centros de saúde, por nós reclamados;-----

-----O investimento do saneamento, já tantas vezes reclamadas nesta Assembleia pelo grupo municipal do Chega.-----

-----No entanto, não compreendemos o elevado valor disponibilizado para as associações sem que esteja devidamente regulamentado.-----

-----Nas grandes opções do plano de dois mil e vinte e cinco, está previsto trezentos e sete mil quinhentos e cinquenta para a segurança e ordem pública.

Senhor presidente, este valor já contempla a polícia municipal, que o Chega reivindica desde a campanha eleitoral para as autárquicas de dois mil e vinte e um? E já agora, em que circunstâncias? Ou seja, está incluído nesta verba o custo inerente à implementação da força de segurança ou apenas o custo operacional?-----

-----Se olharmos aos últimos três anos e nos respetivos orçamentos, a perspetiva do executivo dava a entender que estava em marcha a realização de muitas obras no concelho, mas até ver, são poucas daquelas que foram anunciadas e que estão em andamento.-----

-----Já para não falar nas obras herdadas do anterior executivo e que estão paradas ou simplesmente esquecidas. E aqui tenho de mencionar uma vez mais o flagelo do mercado municipal, que tantas vezes defendemos nesta assembleia e onde questionamos as sucessivas datas de abertura anunciadas, mas que no final foram sempre adiadas. Pelos vistos, vamos ter novamente as eleições e o mercado corre o sério risco de não entrar como ponto de passagem dos tradicionais partidos políticos, porque simplesmente está fechado.-----

-----Hoje, dia catorze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, vai ser aprovado o orçamento para o ano dois mil e vinte cinco com os votos da Coligação, composta pelo PSD, CDS e BTF. Pouco importa o estatuto de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

independente, pois a responsabilidade será sempre em nome da Coligação. E então neste momento que questiono: será que no quarto ano de governação o executivo vai finalmente executar todas as obras previstas?-----

-----Senhoras e senhores deputados, está em oportunidade única para quase todos os municípios do distrito de Braga, que têm a melhor execução a nível nacional do PRR, quarenta e sete por cento.-----

-----Este é também um orçamento que permite reformas estruturais, desde que o elenco camarário esteja ciente de quais são as verdadeiras prioridades no município de Barcelos. Poderia igualmente dar um sinal aos cidadãos e continuar a diminuir a carga fiscal (IMI, IRS, IRC, Derrama), uma tendência também seguida pelo governo da República. A estabilidade governativa de quem está á frente dos destinos do município é uma obrigação imposta pela vontade popular, que escolheu os seus representantes para decidir em seu nome, não para jogos de interesse particular ou egos desmedidos que não servem as populações.-----

-----Portugal, em geral, e Barcelos em particular, enfrentam enormes desafios decorrentes da nova conjuntura: problemas com a imigração descontrolada, habitação, ensino, saúde, segurança, a par da fundamental transição digital e energética. Exige-se ao município a otimização de recursos e uma maior valorização do tecido empresarial, assim como a melhoria das vias de comunicação, a proteção ambiental, o incremento do turismo e a afirmação da cidade como um destino de excelência.-----

-----O Chega sempre foi uma força positiva, sempre atuou em prol do melhor interesse dos barcelenses. Este cenário caótico, de pura truca política, não pode merecer a nossa associação, que sempre se pautou por princípios éticos muito fortes e que nortearam a nossa atuação.-----

-----Senhoras e senhores deputados, este é, sem dúvida, um orçamento à imagem do orçamento de dois mil e vinte e quatro. Como tal, e pelas mesmas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

razões apresentadas no ano anterior, iremos manter o sentido de voto. Assim sendo, o grupo municipal do Partido Chega abster-se-á na votação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Firmino Silva do CDS-PP, do grupo municipal do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Membros desta Assembleia Municipal, Minhas Senhora e Meus Senhores.-----

-----O documento ora em discussão, o orçamento e grandes opções do plano para o ano dois mil e vinte e cinco, é o quarto e último do atual mandato da autoria deste executivo.-----

-----E é o maior orçamento de sempre, cerca de cento e quarenta milhões de euros, a ser gerido por este executivo.-----

-----Importará também referir que, neste orçamento, já não se encontra espelhada a incerteza financeira resultante da dívida de duzentos e catorze milhões de euros à Águas de Barcelos SA, a que este município havia sido condenado pelo tribunal.-----

-----Quanto às opções políticas deste documento:-----

-----Em matéria de política fiscal municipal, é notória a preocupação deste executivo em não agravar a carga fiscal que incide sobre os particulares e empresas, cumprido assim uma das promessas da Coligação Barcelos Mais Futuro.-----

-----Mas, em relação a esta matéria, eu gostava de fazer aqui um à parte para dar um exemplo de incoerência do Partido Socialista nesta matéria.-----

-----Como sabem, na ultima quinta-feira, nós votamos aqui os vários impostos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diretos e taxas municipais. E, como bem se recordam, na derrama, a proposta deste executivo era fixar uma taxa de um vírgula um por cento e isentar de derrama o lucro tributável das empresas até cento e cinquenta mil euros. Ora, nós, nesta Assembleia Municipal, em vinte e dois do nove de dois mil e vinte, o Partido Socialista propôs a fixação de uma taxa de derrama de um vírgula dois por cento. Meus senhores, um vírgula dois por cento! E o Partido Socialista votou a favor da sua aprovação.-----

-----Neste orçamento, o Partido Socialista, em relação à derrama de um vírgula um, votou contra. Julgo que está espelhada, e é um exemplo da incoerência do Partido Socialista.-----

-----Mas voltando ao meu guião.-----

-----Não é só pela manutenção, redução ou isenção de taxas que este executivo denota, na sua política fiscal, preocupações sociais. Pois que para além disso, e para minorar o efeito das novas taxas do abastecimento de água e saneamento, o executivo atribuirá e gastará quinhentos mil euros.-----

-----Em obras municipais:-----

-----Para dois mil e vinte e cinco, no parque escolar, serão concluídas e lançadas intervenções em vários equipamentos, com vista a melhorar a sua eficiência energética, à sua reabilitação e adaptação. E o senhor presidente da Câmara já aqui teve oportunidade de elencar.-----

-----Nos equipamentos de saúde, destaque para a construção do novo centro de saúde de Barcelos, no antigo estádio Adelino Ribeiro Novo.-----

-----Nas vias de comunicação, merece destaque a conclusão do fecho da circular urbana de Barcelos, obra que, em doze anos de executivo municipal socialista, não foi acrescentada de qualquer metro e que este executivo, em apenas quatro anos, irá concluir. Obra há muito exigida pelos barcelenses e essencial para a mobilidade.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----No desporto, lazer e recreio, a conclusão do passadiço da margem direita do Cávado, a ecovia Barcelinhos-Esposende, a construção de piscina municipal em Viatodos e Galegos Santa Maria, destacam-se:-----

-----No planeamento e gestão urbanística, destaca-se o plano de pormenor do centro hospitalar de Barcelos, documento essencial de ordenamento territorial para implantação do centro hospitalar e respetivas acessibilidades.-----

-----Na rede ferroviária, esperemos que em dois mil e vinte e cinco, sejam iniciadas as obras na supressão e desnivelamento das passagens de nível, obras da responsabilidade da administração central.-----

-----A aposta nos modos suaves de deslocação (ciclável e pedonal).-----

-----Na educação: Para além das várias intervenções nos equipamentos escolares, para melhorar as suas condições físicas, há aposta em projetos e programas educativos de combate à exclusão e fomento do sucesso escolar.-----

-----Na cultura: A dinamização de iniciativas nos vários equipamentos do município – no Museu de Olaria, a Casa da Criatividade, a Galeria Municipal de Arte, a Casa da Azenha, o Arquivo Municipal, a Biblioteca Municipal, o teatro Gil Vicente – serão garantia de um ano cultural intenso;-----

-----No turismo: Os vários programas e ações previstos pretendem colocar Barcelos na rota de destino turístico de excelência.-----

-----Na ação social: O objetivo de todas as intervenções é reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração e a proteção social de pessoas e grupos mais desfavorecidos.-----

-----São várias áreas de intervenção nesta matéria, salientando-se a habitação, os apoios sociais, o serviço de atendimento e acompanhamento social, a rede social, o Barcelos Mais Voluntário, a Igualdade de Inclusão, o Radar Social, o contrato local de desenvolvimento social, o balcão migrante, a invocação social e o envelhecimento.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----No ambiente: Merece destaque o Plano Municipal de Ação Climática de Barcelos.-----

-----No desporto: São várias as ações de fomento desportivo, muitas em parceria com as associações através dos contratos programa de desenvolvimento desportivo;-----

-----Na saúde pública: Destaque para a construção da segunda fase no Centro de Recolha Oficial de Animais e o reforço de protocolos com associações de proteção animal.-----

-----Enfim, muito mais haveria a dizer sobre o presente documento.-----

-----O grupo municipal do CDS vota favoravelmente pela aprovação do orçamento e opções do plano, para o ano de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do grupo municipal do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via web.-----

-----O orçamento, e as grandes opções do plano para dois mil e vinte e cinco, que o executivo municipal nos apresenta refletem o modelo de desenvolvimento que o PSD, e a Coligação preconizam para o concelho, no sentido de o dotar de equipamentos coletivos, obras e projetos estruturantes e impactantes para a melhoria da qualidade de vida de todos os barcelenses.-----

-----Um orçamento municipal que se traduz em mais um passo importante



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para a concretização do compromisso eleitoral com que o PSD e a Coligação se apresentaram aos barcelenses.-----

-----Discutimos e votamos um orçamento municipal com uma dotação de cerca de cento e quarenta milhões de euros, que visa permitir a conclusão de um conjunto de projetos que já se encontram em curso, mas também dar início a novos projetos estruturantes e impactantes para Barcelos e para os barcelenses, onde o recurso ao financiamento via fundos comunitários, como o PRR e o Portugal Vinte Trinta, é fundamental.-----

-----Um orçamento municipal onde o investimento volta a ser a palavra de ordem, estando projetado investir cerca de sessenta e um milhões de euros na conclusão de projetos em curso, mas também em novos projetos a implementar, e nas mais diversas áreas, como:-----

-----Na educação – com a remodelação de várias escolas e a reconversão de edifícios para creches;-----

-----Na saúde pública – com o investimento na construção de uma ETAR, e na continuidade da construção de Rede de Saneamento;-----

-----Na rede viária – com a requalificação de diversas estradas e a aposta nas variantes do novo hospital e do estádio;-----

-----No ambiente – com o investimento na construção de um Eco-Centro;-----

-----Na saúde – com o investimento que visa dar continuidade à criação das condições para a construção do novo hospital de Barcelos, e ainda com mais cerca de onze milhões de euros para a construção do novo centro de saúde de Barcelos, bem como a requalificação de mais quatro centros de saúde.-----

-----Mas também um orçamento municipal que reconhece que, apesar das obras serem muito importantes para a melhoria da qualidade de vida dos barcelenses, não se esgota nessas obras. E, também, aposta numa política cultural, no desporto, no lazer, na ação social e em políticas de juventude capazes



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de mudar e melhorar, significativamente, a vida dos barcelenses;-----

-----Um orçamento municipal assente numa política fiscal que coloca Barcelos um território mais competitivo, em termos fiscais e económicos, no contexto dos municípios do Quadrilátero Urbano. Num sinal político claro que o executivo municipal quer captar mais empresas e atrair mais pessoas para o concelho.-----

-----Um orçamento municipal que mantém a aposta nas transferências previstas para as freguesias, demonstrando que, contrariamente ao que tentam fazer crer, o atual executivo municipal continua a sua aposta no trabalho conjunto com as juntas de freguesia, encarando os senhores presidentes da junta como verdadeiros parceiros estratégicos no desenvolvimento do concelho.-----

-----Os números falam por si, como ainda hoje ficou, mais uma vez, bem demonstrado. E o senhor deputado Nelson Brito vem aqui dizer uma inverdade, pois o adicional do FEF não é a mesma coisa que o FEF. Como o próprio nome indica, é um adicional, pode até nem existir. Aconselho-o a informar-se melhor e a escolher melhores fontes para essa informação senhor deputado.

-----Muito Obrigados.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado independente José Luís Pereira.-----

DEPUTADO IND – José Luís Pereira – Bom dia a todos.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhora e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Pela primeira vez, desde há três anos, enquanto líder do grupo municipal do BTF, com os seus vinte e dois membros da Coligação Mais Futuro, intervenho na condição na condição de independente, porque, conforme já aqui anunciado a toda a Assembleia Municipal o membros do mesmo grupo e a nível individual,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

interpuseram, na passada quinta-feira, uma providência no TAF de Braga, solicitando o efeito suspensivo do despacho de desconsideração do grupo do BTF.-----

-----E não sendo, como não o é, qualquer ato de afronta contra com quer que seja, e muito menos com o presidente desta Assembleia, as intervenções dos membros do BTF, embora intervenham provisoriamente com independentes, não deixarão de ser fiéis e leais à Coligação Barcelos Mais Futuro PSD/CDS/BTF e estando indissociavelmente ligados ao BTF.-----

-----Aguardaremos, serena e livremente, pela decisão das instituições judiciais competentes, porque vivemos num Estado de Direito Democrático.-----

-----Não há, nem haverá quaisquer atos de afronta ao normal funcionamento do órgão, e continuaremos com os mesmos propósitos desde sempre assumidos na Coligação Barcelos mais Futuro e a ela vinculados.-----

-----No tocante ao orçamento, este é o maior de todos os tempos, e nem por isso este executivo municipal teve a tentação de mexer nos impostos diretos e indiretos do município para financiar projetos inadiáveis para o desenvolvimento de Barcelos.-----

-----A dotação de cento e quarenta milhões de euros, inscrita neste orçamento, mesmo com o exponencial aumento das despesas com o pessoal, por obrigações alheias ao executivo, que se prendem, fundamentalmente, com as transferências de competências para as autarquias locais, com maior relevo nas da educação, depois da saúde e da ação social.-----

-----Aliás, estas transferência de competências, não se traduzem apenas no aumento de despesas com o pessoal, superior a sete milhões de euros, mas também nas despesas de fornecimentos e serviços externos. Fazamos um esforço e comparemos os gastos com segurança de todos os edifícios sujeitos às transferências de competências; dos combustíveis; da energia de todos os



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

edifícios de saúde e escolas; de recolha e transporte dos resíduos sólidos dos mesmos edifícios; das comunicações; do serviço de limpeza, entre muitos outros.-----

-----O combate político em democracia é totalmente legítimo, se for leal, sério e verdadeiro, contrário à demagogia.-----

-----Por tudo quanto disse, voto favoravelmente este ponto da ordem do dia, enquanto membro independente nesta Assembleia Municipal, mas fazendo parte integrante do BTF e em total alinhamento com a Coligação Barcelos Mais Futuro PSD/CDS/BTF.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Elisabete Silva, deputada independente.-----

DEPUTADA IND – Elisabete Silva – Bom dia.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos e demais Membros da Mesa, Excelentíssimo Senhor da Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Antes de tecer alguns comentários sobre o orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco, quero que fique bem claro que a minha intervenção de hoje é totalmente indissociável do movimento BTF, criado em dois mil e dezassete. Formal ou informal, politicamente pouco importa!-----

-----A discussão e votação sobre as grandes opções do plano e orçamento, para cada ano económico, são talvez o ponto mais alto do debate nesta casa da democracia e, para dois mil e vinte e cinco, não fugirá à mesma grandeza.-----

-----E, por tal razão, conceder-me três escassos minutos para intervir sobre tão importante acontecimento e, desta forma, enriquecer o debate, contra os dez



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

minutos concedidos aos intervenientes dos grupos municipais, é, porventura no mínimo, confrangedor...-----

-----É caso para dizer, que me ficarei só pelas saudações.-----

-----Enfim...vamos ao orçamento:-----

-----Claro que uns dirão, que é um bom orçamento (como nós e os demais parceiros da Coligação PSD/CDS/BTF), enquanto as outras forças políticas a fazerem crer que é um mau orçamento.-----

-----São atributos que a democracia tolera. E muito bem!-----

-----Mas, realmente, não é um bom orçamento! É antes um excelente orçamento!-----

-----Que assenta em duas vertentes: a política e a financeira.-----

-----A política, porque os seus decisores souberam interpretar, delinear e planear uma estratégia de desenvolvimento para um curto, médio e longo prazo (como o demonstram as dotações plurianuais para cinco anos), com investimentos superiores a trezentos milhões de euros.-----

-----É ambicioso? É, e teria que ser! A menos que não quisessem agarrar esta única oportunidade para captar elevados fluxos financeiros, provenientes dos quadros comunitários, para execução de projetos onde somos ainda muito deficitários.-----

-----Podemos questionar se há risco no prazo de execução? Há, mas, entre correr algum risco financeiro e nada fazer, a opção tomada está correta.-----

-----A dotação global é de cento e quarenta milhões de euros.-----

-----A receita corrente é cerca de noventa e oito vírgula seis milhões.-----

-----E uma despesa corrente de setenta e nove vírgula quatro milhões.-----

-----Contrariamente ao que os senhor deputado Nelson Brito disse, este saldo liberta dezanove vírgula dois milhões de euros para investimentos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Por isso, esta poupança corrente aumenta o investimento de capital de trinta e sete vírgula um milhões para sessenta vírgula três milhões.-----

-----No entanto, para mim e para os demais membros do BTF, o maior destaque neste orçamento foi o mérito da opção totalmente política tomada por este executivo no tocante ao acordo com a AdB sobre a concessão de águas e saneamento.-----

-----Se não tivesse acontecido, estaria inscrita uma dívida financeira orçamental vencida de cento e trinta milhões de euros em despesa corrente, e as vincendas, até perfazer os duzentos e catorze milhões de euros até ao final do contrato, inscritas no passivo das contas municipais e orçamentadas à medida que fossem vencidas.-----

-----O município entraria em desequilíbrio orçamental, com as penalizações previstas.-----

-----Algumas dúvidas sobre isto? Eu não tenho. Como não tenho dúvidas que nossa discussão aqui hoje, seria discutir a rutura financeira ou o reequilíbrio financeiro a contratar com a DGAL.-----

-----Em face de tudo o que disse, voto favoravelmente a presente proposta, como farão os demais vinte e um membros do BTF e da Coligação PSD/CDS/BTF.-

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigada, senhora deputada.-----

-----Tem a agora a palavra a senhora deputada independente Sara Magalhães.

DEPUTADA IND – Sara Magalhães – Muito bom dia.-----

-----Começo por cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor da Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Caríssimos Senhores Membros desta Assembleia Municipal, Estimado Público, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Antes de tecer alguns comentários sobre o orçamento para o ano dois mil e vinte e cinco, quero que fique bem claro que a minha intervenção é totalmente indissociável do grupo municipal do BTF. Formal ou informal, pouco importa!----

-----A minha intervenção está restrita a três minutos, contra os dez atribuídos aos restante grupos municipais, e só o posso fazer se esgotar os três minutos neste ponto da ordem do dia por sessão, o que significa que não poderei voltar a subir a este púlpito.-----

-----Para terminar esta nota introdutória, dizer-vos que, na minha opinião, a decisão definitiva emitida pelo senhor presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, datada de quatro de dezembro de dois mil e vinte e quatro, é um tanto ou quanto inovadora. Contém uma figura designada como desconsideração por ineficácia, com efeitos meramente para o futuro, algo que, até então, nunca ouvi falar.-----

-----No que o orçamento diz respeito, temos o maior orçamento municipal de que há memória, discutido nesta casa.-----

-----Mas não é por ser maior que pode ser o melhor, é certo. É melhor por ser um orçamento com a ambição de tornar Barcelos no maior polo de desenvolvimento no distrito. São cento e quarenta milhões de dotação global, mas com uma elevada despesa de capital para múltiplos projetos inscritos no PPI, só no ano de dois mil e vinte e cinco.-----

-----O maior destaque vai para os setores da educação, saúde, desporto e de lazer. E não estamos a falar de meras intenções; estamos a falar de investimentos feitos com projetos aprovados: uns para o PRR e outros o programa Vinte Trinta.-

-----Só um executivo dinâmico e com visão estratégica pode ter a ambição que, embora tardia, sempre chegou a Barcelos.-----

-----E, lá diz o povo: “Mais vale tarde do que nunca”.-----

-----Para terminar, gostaria de dizer que votarei favoravelmente o orçamento



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para o ano de dois mil e vinte e cinco, em total sintonia, lealdade e solidariedade com os demais colegas do BTF que voluntariamente integraram as listas da Coligação Mais Futuro, sufragada em setembro de dois mil e vinte e um.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigada, senhora deputada pela sua intervenção sobre o orçamento.-----

-----Vamos iniciar a segunda ronda.-----

-----Inscrições para a segunda roda, por favor.-----

-----Portanto, senhor deputado Miguel Martins, Nelson Brito, Alexandrino Ribeiro, senhor deputado José Manuel Cardoso.-----

-----As inscrições são sempre um momento interessante.-----

-----Muito bem então. Portanto, nós hoje não temos o senhor deputado Mário Figueiredo. Portanto, não está presente na reunião. Tenho procurado aqui fazer alguma diligência, pode ter havido algum problema de comunicação e ter percebido uma outra coisa.-----

-----Vamos então iniciar a segunda ronda e última.-----

-----Senhor deputado Miguel Martins, do grupo municipal do Bloco de Esquerda, tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhores Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesia, Comunicação Social, Público aqui presente e quem nos segue via web.-----

-----Relativamente ao orçamento, e as grandes opções do plano, o meu colega José Maria Cardoso já se pronunciou sobre muitas das coisas que o Bloco de Esquerda gostaria de ver integradas no orçamento, mas que, infelizmente, tal não se verificou.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Relativamente ao orçamento, um total de cento e quarenta milhões de euros e mais alguns euros, vamos estar sempre a falar de ano para ano. Suponho eu que, à medida que o orçamento vai aumentando, vai ser propagandeado como o maior orçamento de sempre, o orçamento com o valor mais elevado e por aí sucessivamente. Dado que o aumento das receitas que se verifica também, muito em grande parte, o PRR, orçamento de estado, transferências de descentralização de competências. E uma coisa importante! O maior orçamento de sempre também não representa as melhores opções políticas, a melhor estratégia. São posições ideológicas, depende da visão de cada partido sobre o concelho, sobre as suas pessoas, e, nesse aspeto, há uma discordância entre o Bloco e os partidos que compõem a Coligação. Assim como os independentes que compõem a Coligação, nesse aspeto é uma visão referenciada.-----

-----Relativamente a alguns dados, a poupança corrente, os dezanove milhões. Sim, é importante ter este dinheiro para preparar imprevistos, agora este valor é bastante avultado e uma coisa é certa: uma tendência para manter os cofres cheios não significa que a gestão é muito boa, que a gestão é eficaz. É importante ter dinheiro separado, por acaso haja algum imprevisto.-----

-----Agora, quando há falta de respostas para problemas e quando as opções políticas parecem ser vendidas como poupanças, isso não é o mais correto.-----

-----Relativamente à despesa de capital, vemos com bons olhos este aumento do valor previsto. Ainda assim, esperamos por ver as taxas de execução, que é o que realmente importa.-----

-----Relativamente a alguns aspetos, é referida a grande aposta na construção de habitação, aliás para dois mil e vinte e cinco, com um valor de quatro milhões e quatrocentos e treze mil euros. É bom! Nós achamos que é um valor muito positivo, mas ainda assim não é suficiente, até face a um orçamento deste valor e quando a crise na habitação é uma das maiores questões das e dos



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

barcelenses.-----

-----Relativamente também aos serviços culturais, por exemplo, é previsto apenas um acréscimo na verba das receitas de venda em bens e serviços obtidas do teatro Gil Vicente, que passa de vinte e cinco mil euros para trinta e cinco mil euros. E se houvesse mais investimento, se houvesse mais oferta, seria possível estimular este setor e chegar a mais pessoas, e assim obter ainda uma maior oferta, uma maior receita.-----

-----Portanto, são muitos os exemplos que faltam e por isso muitos os exemplos do que é preciso ser feito e, por isso mesmo, o Bloco de Esquerda irá votar contra. Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Senhor deputado Nelson Brito, tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO PS – Néilson Brito – Muito obrigado, senhor presidente. Cumprimento o Senhor Presidente e cumprimento todos novamente para não estar aqui a repetir outra vez.-----

-----E de uma forma muito breve, necessariamente, dizer só: o adicional ao FEF só vem porque existe um FEF. Portanto, o adicional ao FEF tem a mesma natureza do FEF. O adicional ao FEF pode ser maior ou menor e, se for zero, duzentos por cento de zero é zero. Duzentos por cento de um milhão são dois milhões. Duzentos por cento de dois milhões são quatro milhões. Os senhores podem massajar o discurso como quiserem, é a mesma coisa.-----

-----E, portanto, aquilo que a Câmara Municipal quer é ficar com o dinheiro para, de uma forma mais discricionária, poder decidir o que quer fazer e reduzir aquilo que transfere para as juntas de freguesia, porque nós todos sabemos que, como dizia Manuela Ferreira Leite uma vez no parlamento, e vou citar aqui: “quem paga manda”. Ok? E, portanto, é esse o tema, não é outro.-----

-----Relativamente ao apoio à renda, queria só dizer que há uma redução de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vinte e oito por cento neste orçamento no apoio à renda de casa. Quem tem apoio à renda não é quem ganha mais.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do grupo municipal do PSD. Tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senho presidente.

Permita-me que em si, renove os cumprimentos à mesa, ao executivo, aos meus colegas e ao público.-----

-----O Partido Socialista, que nos seus três mandatos praticava taxas de impostos municipais acima da proposta para dois mil e vinte e cinco, vem, na sua já habitual demagogia política, que já habituou os barcelenses, defender novamente menos taxas e muito mais investimento municipal. Esquece que a Coligação já baixou, dois anos consecutivos, os impostos municipais em Barcelos e que tudo o que pretendem tem custos. E que, no final do dia, existe, obviamente, uma fatura que tem que ser paga.-----

-----E, para que conste, no ano dois mil e vinte e três, o município abdicou de três ponto sete milhões de euros por não ter aplicado a taxa máxima de IMI. Valor que ficou, obviamente, nos bolsos dos barcelenses.-----

-----Na Assembleia Municipal da passada quinta-feira, na votação das taxas de impostos municipais, registamos ainda que, no IMI dos prédios urbanos, na participação no IRS e na Derrama, somente nove deputados municipais do Partido Socialista, em vinte e dois ou vinte e três deputados, votaram contra a proposta do executivo municipal. Bem demonstrativo de que a grande maioria da bancada do Partido Socialista não concorda nada com o que o senhor deputado Nelson Brito aqui disse.-----

-----E eu compreendo-os bem, porque também não concordo. E ninguém ficou



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a perceber qual é a proposta do Partido Socialista para Barcelos em matéria fiscal.-----

-----Esta é uma mensagem política relevante e só por si bem demonstrativa da fragilidade dos argumentos políticos que o Partido Socialista utiliza para votar contra nos impostos municipais, que são precisamente os mesmos argumentos que usa para votar contra o orçamento municipal para dois mil e vinte e cinco.---

-----Até porque a declaração de voto é a mesma. Ou seja, fragilidade de argumentos para os impostos municipais e para votar contra o orçamento municipal.-----

-----Também o Partido Socialista, dizer na sua declaração de voto que o orçamento municipal está inflacionado devido aos fundos comunitários e que isso é alheio ao executivo municipal, é no mínimo incompreensível.-----

-----Quem é que elabora os projetos e apresenta as candidaturas a fundos comunitários? Então não é justamente o executivo municipal? A falta de projetos e candidaturas a fundos comunitários foi precisamente uma das grandes críticas que o PSD sempre fez à gestão autárquica do Partido Socialista.-----

-----Na declaração de voto do Partido Socialista, dizem ainda que votam contra o orçamento municipal, pois o mesmo se traduz no anúncio de obras e projetos que ninguém vê concretizados, tentando aludir que o executivo municipal anuncia, mas fazer isso é que não faz, isso é que não investe.-----

-----Mais uma demagogia política e o entrar no campo da crítica fácil e sem sustentação nos números. Pois, se fizesse o trabalho de casa, constatavam claramente que os números contrariam toda esta argumentação socialista.-----

-----Num gráfico que eu elaborei, podemos ver o investimento municipal pago nos últimos quatro mandatos completos e nos dois primeiros anos do atual mandato do executivo municipal.-----

-----O que é que o gráfico nos mostra?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Mandato de dois mil e seis a dois mil e nove, último mandato do PSD: investimento municipal pago, cinquenta e nove ponto nove milhões de euros.---

-----Mandato de dois mil e dez a dois mil e treze, primeiro mandato do Partido Socialista: o investimento municipal pago cai para trinta e oito ponto três milhões de euros.-----

-----Segundo mandato do Partido Socialista: o investimento municipal pago cai ainda mais e fica nos vinte ponto sete milhões de euros.-----

-----Terceiro mandato do Partido Socialista: o investimento municipal pago fica-se pelos vinte e quatro ponto sete milhões de euros.-----

-----Nos últimos dois anos de governação da Coligação: investimento municipal pago, trinta e dois ponto quatro milhões de euros.-----

-----Ou seja, a este ritmo, no final deste mandato, a Coligação já terá investido no concelho à volta de setenta milhões de euros. Isto é, num mandato, investirá praticamente tanto quanto o Partido Socialista nos três mandatos de governação autárquica em Barcelos.-----

-----Isto é a verdade dos factos. Este é um exemplo de como os números mostram uma realidade completamente oposta à que o Partido Socialista tenta passar. Isto é um exemplo de que os números mostram claramente quem tem capacidade de investir e de executar, e quem não a tem.-----

-----Senhor deputado Nelson Brito, falar sobre o anuário financeiro, quando sabe muito bem porque é que caímos no ranking por causa da resolução do dossiê da água, foi um problema que vocês arrastaram com a barriga para a frente e foi a causa desse problema.-----

-----E, já agora, o empréstimo: confirme o empréstimo, porque o empréstimo não é dívida corrente, é dívida financeira, está bem?-----

-----Para terminar, senhor presidente, permito-me ainda que vos diga que votar contra este orçamento municipal também é votar contra a criação de todas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

as condições para que a construção do novo hospital de Barcelos seja uma realidade. E os barcelenses estão atentos e não perdoarão tal facto.-----

-----E mesmo para terminar, pelo exposto, o grupo municipal do PSD votará a favor das grandes opções do plano e orçamento para dois mil e vinte e cinco.-----

-----Muito obrigados.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tema agora a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do grupo municipal do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia e Barcelenses.-----

-----Este é o último orçamento antes das próximas eleições autárquicas. É um orçamento que aqui muito já foi discutido e muito já foi dito. Sabemos que é um orçamento maior desde sempre, fruto também das delegações de competências e, daí, o seu financiamento e a sua devida despesa operacional.-----

-----Mas, acima de tudo, o que faz este orçamento, que vai ter aprovação nesta Câmara, é que é um orçamento realista. Realista nas contas e realista nas políticas que este executivo sempre seguiu.-----

-----O que nos move é o desenvolvimento de Barcelos, através das suas políticas económicas e sociais. E nós ouvimos, também atentamente, aqui as críticas e as sugestões da oposição. Mas há uma coisa que, a mim, me realça e que me deixa de facto congratulado: é que não houve nenhuma força política que aqui dissesse que este orçamento era eleitoralista nem populista.-----

-----O que quer dizer que, de facto, este é – e confirma-se – que é um bom orçamento, que este executivo vai executar até ao final do próximo ano e que, com certeza, que vai deixar Barcelos com muito mais desenvolvimento e, acima



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de tudo, com uma política social mais relevante.-----

-----Fruto também das responsabilidades que vamos assumir – e isso é bom – porque também os municípios, ao terem esta delegação de competências, só faz que as populações e o município estejam mais próximos e possamos assim dar resposta às mais necessidades da própria população.-----

-----Portanto, o CDS congratula-se com este orçamento e estamos convictos que, com a aprovação do mesmo, este executivo tem todas as condições para que, no próximo ato eleitoral, possamos renovar a nossa vitória.-----

-----Tenho dito.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Para a última intervenção para encerrar então a discussão das grandes opções do Plano e Orçamento Municipal para dois mil e vinte e cinco, tem a palavra o senhor presidente da câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Eu vou passar a palavra ao senhor vereador Carlos Reis para falar um bocadinho sobre o PDM, uma vez que é um assunto também interessante.-----

VEREADOR DO PSD – Carlos Eduardo Reis – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Senhor Presidente, Senhores Deputados, Público, Senhores Vereadores.--

-----Eu, antes de ir à questão do PDM, gostava só de dar uma nota, ao senhor deputado Nelson Brito, e também aproveitar ao senhor deputado Nuno Martins, por uma razão.-----

-----Não vale a pena fantasiar a questão do hospital de Barcelos. A verba está inscrita no orçamento, e os senhores, no fundo, sabem, porque votaram a favor da nossa moção na última Assembleia Municipal. A rubrica onde isso está é na ACSS (Administração Central de Serviços de Saúde) e não podia estar noutra, porque ainda não há projeto. O projeto vai ser lançado ainda este ano ou no início



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do próximo, decorrerá durante o ano de dois mil e vinte e cinco e, em dois mil e vinte e seis, se Deus quiser, vamos lançar a obra.-----

-----Portanto, não vale a pena mostrarem um falso contentamento por estarmos a resolver esse problema e, ao mesmo tempo, tentarem embrulhar isto sempre com uma estratégia de criar a dúvida de que vamos ou não fazer. A verba está no Orçamento do Estado. A senhora Ministra da Saúde já se referiu a isso. O senhor Primeiro-Ministro já se referiu a isso. O senhor Secretário de Estado esteve cá esta semana, vai voltar a estar até ao final do ano, no dia vinte e sete, e não veio ver as iluminações que os senhores tanto gabaram aqui. Vieram trabalhar para poder lançar o projeto, para que, no início do próximo ano, ele comece a ser delineado.-----

-----Portanto, eu acho que é preciso manter alguma seriedade no nosso combate político.-----

-----Uma das coisas que – o Parlamento tem muitos defeitos, mas também algumas virtudes – e tem uma virtude regimental: é que nós podemos, quando somos confrontados com determinada matéria, responder. Aqui na Assembleia Municipal, é por isso que temos que fazer a reforma do sistema político, nós não podemos, é sempre ates tempo e não temos o mesmo tempo que os grupos políticos têm para podermos fazer esta dialética política. Eu, falava em relação sobretudo aos vereadores, mas podemos discutir isso num outro fórum.-----

-----Quero dizer-lhe, a propósito desta referência que fiz aos tempos, que o facto de termos prorrogado a Assembleia Municipal para hoje foi, para mim, importante, porque tive oportunidade, ainda que em diferido, de ver e ouvir a intervenção dramática que o senhor deputado fez sobre a questão do Plano Diretor Municipal, e registei várias referências que fez a determinados aspetos do Plano Diretor Municipal, que agora são para vocês uma preocupação.-----

-----Portanto, olhe, senhor deputado Carlos Brito, já há poucos dias, numa



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reunião de Câmara, um vereador teceu algumas considerações em relação a si, que eu achei divertidíssimas, mas achei ao mesmo tempo exageradas, porque elas não eram muito abonatórias. Agora, depois de ouvir a sua intervenção, começo a dar algum benefício da dúvida àquilo que ouvi nessa reunião de Câmara.-----

-----O senhor produziu aqui uma intervenção ignorante, porque ignora factos; imprecisa, incapaz e básica, até indo a reboque de umas tarjas. Enfim, agora está muito na moda, desde que o Chega inaugurou essa forma de comunicar, parece que os senhores se aproximam dessa forma de fazer política.-----

-----Em relação ao Plano Diretor Municipal, o senhor acha, ou alguém lhe disse, que nos leva com esse tema da Casa do Rio para a zona de desconforto. Está enganado. Leva-nos para a zona de conforto, porque o vosso legado em relação a essa matéria é zero, que é o vosso número preferido.-----

-----Deixe-me dizer-lhe, em relação ao Plano Diretor Municipal, já no início, como é que ele está. Até o convidado a que, nas próximas Assembleias Municipais, daqui até ao final do nosso mandato que possa sempre trazer esse tema, porque vamos monitorizando o trabalho que nós vamos fazendo e que os senhores não fizeram.-----

-----Em relação ao PDM:-----

-----O regulamento já foi entregue e está concluído;-----

-----A planta de ordenamento um: está concluída e já foi entregue;-----

-----A planta de ordenamento dois: concluída e entregue;-----

-----A planta de enquadramento regional: concluída e entregue;-----

-----A planta da situação existente, uso e ocupação do solo: igual;-----

-----Planta da RAN, planta da RAN bruta, mais planta da RAN proposta – a nossa, não a que vocês deixaram, que essa estava em branco;-----

-----A planta do património arqueológico, ficha de dados estatísticos, ficha de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

metadados, plano municipal de defesa da floresta contra incêndios: isto, está tudo aprovado.-----

-----Aquilo que está em fase de conclusão, mas que já saiu dos serviços do município para estar na CCCR, e, portanto, se for aprovado, está tudo concluído.-

-----É o relatório do património, plantas de condicionantes um e dois, perigosidade de incêndio florestal, relatório do plano, plano da estrutura ecológica municipal, programa de execução e plano de financiamento, planta mais relatórios de compromissos urbanísticos e planta da REN (tanto a bruta como a nossa proposta, que foi entregue ainda este mês).-----

-----Há outros trabalhos que dependem de outros departamentos municipais ou que estão a ser feitos externamente, porque nós não temos competência no município: planta de zonamento acústico, mapas de ruído, avaliação ambiental estratégica, estratégia local de habitação e carta educativa.-----

-----Senhor deputado, não é sério o senhor vir falar do PDM, quando sabe que um dos instrumentos que a nova Lei dos Solos, de dois mil e catorze – não é agora, dois mil e catorze – previa para mantermos capacidade construtiva...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo, senhor deputado.-----

-----Vamos passar, então, ao processo de votações.-----

-----Peço desculpa, fiz uma referência ao senhor vereador Carlos Reis como deputado, mas aqui deve ser senhor vereador, também deputado, mas da Assembleia da República.-----

-----Vamos votar a proposta da Câmara das grandes opções do plano e orçamento municipal para dois mil e vinte e cinco.-----

-----Quem vota contra?-----

-----Podem-se sentar.-----

-----Quem se abstém?-----

-----Quem vota a favor?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Podem sentar-se, por favor.-----

-----Muito bem. As grandes opções do plano e orçamento municipal para dois mil e vinte e cinco, foram aprovadas com catorze votos contra (doze PS, dois BE), com cinco abstenções (um PS, um CH, um IND e dois TB) e oitenta e sete a favor (trinta PS, vinte e nove PSD, um CH, dois CDS-PP e vinte e cinco IND).-----

-----Muito obrigado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nélon Brito.-----

DEPUTADO DO PS – Nélon Brito – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----A posição do Partido Socialista foi de voto contra, independentemente de ter havido deputados que votaram a favor, que têm liberdade para isso. Mas só dar aqui duas ou três notas claras sobre as razões pelas quais votámos contra.---

-----Nós não votámos contra, ao contrário do que foi dito aqui pelo senhor deputado Alexandrino Ribeiro, de uma forma absolutamente demagógica. Nós não votámos contra a criação das condições para o novo hospital. Isso tem que ser claro e acho que nem era preciso dizer, por acaso, surpreendeu-me; não estava à espera de ouvir isso de si.-----

-----Depois, outra questão: foi dito que, em relação também ao novo hospital...Quem disse que em dois mil e vinte e cinco estavam inscrito catorze milhões de euros, foi também o senhor deputado Alexandrino Ribeiro e, para mim, não está lá: “hospital de Barcelos, catorze milhões de euros”! Com o devido respeito, não está lá: “catorze milhões de euros para o hospital de Barcelos”! E, portanto, não estão inscritos os catorze milhões de euros de despesa para o hospital de Barcelos.-----

-----Eu tive o cuidado de dizer aqui no início que isso era o menos, isso era irrelevante. Foi só uma precisão, porque o senhor presidente tinha feito uma alusão a esse ponto.-----

-----Portanto, não pretendemos fazer debate político sobre isto, porque



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

efetivamente – e aí sim, senhor vereador, deixe-me dizer-lhe – não vou aceitar que diga que nós estamos com falso contentamento pelo hospital de Barcelos.--

-----Não vou aceitar! Nem nenhum deputado, mesmo os que votaram consigo, do Partido Socialista, vai aceitar isso.-----

-----Eu acho que devia compreender que, às vezes, no calor da discussão, haja algumas frases que saiam que depois, na verdade, ponderamos melhor e não queríamos ter dito aquilo. Vou levar isso a esse título.-----

-----Depois, nós votámos contra o orçamento por três razões fundamentais:--

-----Primeiro – Porque foram criadas expectativas por esta coligação de uma baixa consistente e relevante de impostos, e não aconteceu.-----

-----Segundo – Porque não cumpre os compromissos das transferências de verbas para as juntas de freguesia dos duzentos por cento. Não cumpre. Da nossa leitura, é indiscutível que não cumpre.-----

-----Terceiro – Porque é socialmente insensível. Corta vinte e oito por cento nos subsídios de apoio à renda de casa. E isto não foi dito. Não ouvi aqui uma nota sobre isso da vossa parte, porque é factual; está lá no orçamento. Corta nas transferências para as associações, o que faz é concentrar o dinheiro na descrição, no poder de decisão da Câmara Municipal. É por isso que nós votámos contra.-----

-----E, portanto, por isso, e podia estar aqui mais meia hora a justificar, mas no essencial é por isso. E, portanto, para ficar claro qual foi a motivação que levou a direção da bancada a propor o voto contra e a votar contra.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – O senhor presidente da Câmara pede a palavra para que efeito?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA – Pela honra. Das declarações do senhor deputado Nélon Brito. Falou na insensibilidade social e falou num caso em concreto que eu quero esclarecer de uma vez por todas!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Tenha a bondade. Três minutos, então.-----
-----Senhor deputado Nélon Brito, ou acata a autoridade do presidente que é em nome de todos, ou então não vale a pena estarmos aqui! Eu vou sair, vou dar uma volta e ficam aqui a tratar dos assuntos.-----

-----Relativamente, há pouco, o senhor vereador Carlos Rei, falou sobre uma questão de ignorância. Eu pensei que até ia defender a honra, não o fez! Portanto, não sou eu que tenho de sugerir! Portanto, usou da palavra, como diz respeito.--

-----Como sabem, os senhores deputados (interceções em declarações de voto, orais) só se podem fazer em dois momentos dos debates que aqui temos, que são o plano de atividades e conta de gerência.-----

-----Portanto, intervenção oral teve o senhor deputado Nélon Brito, em sede de declaração de voto.-----

-----O senhor presidente da Câmara entente que a honra foi ofendida. Imediatamente nestas coisas, o senhor presidente da Câmara tem a palavra agora. E pedia que não interrompesse, porque ninguém o interrompeu, pedia que também não interrompesse.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos, também por uma questão de economia de tempo.-----

-----Na verdade, a Coligação não recebe lições de sensibilidade social de ninguém. Temos essa sensibilidade social, efetivamente, não houve redução nenhuma.-----

-----Todas, e repito, todas as pessoas que tiverem condições de ser apoiadas em termos de renda, sê-lo-ão. Como sabe, é um documento previsional, tendo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em conta os resultados dos anos anteriores. O apoio à renda que está previsto, não há nenhuma redução. Até porque, em fevereiro ou março, iremos fazer novamente a revisão ao orçamento, incorporando o valor, naturalmente, da receita líquida do exercício, que andarás pelos dezassete milhões de euros e, portanto, serão, naturalmente, distribuídos pelas diferentes rubricas.-----

-----Não há nenhuma insensibilidade social, nem relativamente às associações, nem muito menos relativamente aos apoios sociais das famílias mais carenciadas.-----

-----Se nós temos o cuidado, como há pouco demonstrei, de apoiar todas as famílias barcelenses no que diz respeito à tarifa de resíduos, muito mais temos cuidado para as famílias desfavorecidas.-----

-----E, em minha honra e na honra da Câmara Municipal e do executivo municipal, tem a ver com isto: porque sensibilidade social temo-la e temos tido o cuidado nos espaços sociais, nos arrendamentos, termos alterado inclusive o regulamento do arrendamento.-----

-----Isso para mim é tão caro, porque, quando apareceu pela primeira vez no município de Barcelos o apoio à renda de casa, era eu vereador da Ação Social. Fui eu que fiz o regulamento. E fui eu, como presidente da Câmara, que depois aumentei os valores do apoio à renda. Portanto, se há algo que me é sensível, é essa questão.-----

-----Fui eu que iniciei e fui eu que, depois, introduzi e alarguei o que vocês, durante doze anos, mantiveram o que eu tinha feito em dois mil e dois.-----

-----Portanto, sensibilidade social relativamente à renda de casa, estamos conversados.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu tinha uma inscrição que era do senhor deputado António Jardim, para declaração de voto, mas já me fizeram sentir que vai apresentar a declaração de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

voto por escrito.-----

-----Senhor deputado Alexandrino Ribeiro, também é por escrito que vai fazer?-----

-----Tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Permita-me que, em si, renove os cumprimentos à mesa, ao executivo, aos meus colegas e ao público.-----

-----A bancada do PSD vota, naturalmente, a favor das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, porque se revê claramente num orçamento em que a Coligação nos apresenta para resolver o atraso estrutural em que Barcelos foi dotado e que aposta na construção de equipamentos coletivos, de obras, de projetos estruturantes que os barcelenses necessitam e que vão impactar significativamente na melhoria da qualidade de vida dos barcelenses.-----

-----Este orçamento traduz-se em mais um passo importante para a concretização do programa eleitoral com que o PSD e a Coligação se apresentaram aos barcelenses, inclusive em matéria fiscal. A Coligação prometeu baixar os impostos durante o mandato e efetivamente já baixou os impostos, por muito que não queiram ver esta situação.-----

-----Também é um orçamento que aposta em algo que o PSD, quando na oposição, sempre criticou e apontou como um caminho que devia ser seguido, que é nos fundos comunitários, nomeadamente ao nível do PRR e do Portugal Vinte Trinta. Uma aposta essencial e fundamental para o desenvolvimento do concelho.-----

-----É um orçamento que tem um investimento previsto de sessenta e um milhões de euros. Não poderíamos votar de outra forma senão a favor de um orçamento com um investimento de sessenta e um milhões de euros para



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

terminar diversos projetos que estão em curso e para lançar novos projetos que são importantes para Barcelos e para os barcelenses, e nas mais diversas áreas: na educação (uma área prioritária), na saúde pública, na rede viária, no ambiente, na saúde (um novo hospital e um novo centro de saúde, penso que não é matéria pouca) e também na área social.-----

-----Contrariamente ao que tentam passar e ao que tentam fazer crer, é também um orçamento que aposta muito na área social e, para além de obras e projetos, também aposta em outras áreas, como na cultura, no desporto, no lazer, na ação social e em políticas de juventude capazes de mudar para melhor a vida dos barcelenses.-----

-----Daí o nosso voto favorável e desejar que dois mil e vinte e cinco permita a concretização de todos estes projetos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Vamos passar ao próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Ponto quatro: Discussão e votação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Barcelos.-----

-----Intervenções para este ponto!-----

-----Deputado Miguel Martins e deputado José Padrão.-----

-----Estão encerradas as inscrições. Portanto, vamos às intervenções.-----

-----Senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Renovando os cumprimentos a todas e a todos presentes e a quem nos segue via web, na sua pessoa, senhor presidente.-

-----Relativamente ao Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, é um documento essencial para o município, decorre da lei, é obrigação da lei que os municípios tenham estes planos, especialmente face às consequências que se fazem sentir com as alterações climáticas. Basta-se ver os últimos dias, com o frio



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intenso, e cenários mais graves certamente irão começar a afetar de forma mais recorrente a nossa realidade. É bom que Barcelos esteja preparado.-----

-----Eu não vou discorrer sobre os pormenores técnicos. Do ponto de vista técnico, este documento está muito bem feito. O próprio respaldo é dado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Pelo que, não vou aqui andar a discutir parâmetros técnicos que estão mais do que verificados e analisados. O próprio parecer da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil é importante, e, vendo nos documentos disponibilizados esse mesmo parecer, as várias menções que são feitas, as correções que devem ser elaboradas, o próprio plano já as aceitou e já modificou a sua essência. Portanto, não vou questionar isso.-----

-----No entanto, após uma leitura deste plano, está previsto que a polícia municipal tenha várias responsabilidades, próprias e em articulação com outras entidades. Nesse sentido, aliás, até sobre o gabinete operacional da polícia municipal, e nesse sentido eu gostaria de saber se o executivo camarário poderia dar algum prazo para a concretização desta medida, que já foi aqui aprovada, para a implementação da polícia municipal em Barcelos. Dado que é uma das entidades responsáveis e que tem responsabilidades neste plano, sendo aprovado, e no eventual futuro caso de emergência – esperemos que tal não seja o que se verifique –, mas em caso de emergência não haveria polícia municipal.-

-----Gostaria, então, de saber qual é o prazo para a efetivação deste organismo.-----

-----Por outro lado, também com o decorrer da lei e dos pormenores técnicos, há várias entidades que possuem o dever de cooperação. Eu gostaria de saber – e não é uma insinuação, é mesmo uma pergunta genuína – se as entidades que têm este dever de cooperação, obviamente aquelas sobre as quais o município tem influência direta, se têm ao dispor os recursos necessários para cumprir as



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

responsabilidades previstas em caso de emergência, ou se há aspetos a melhorar.-----

-----Só gostaria de ter essa informação, até porque acho que é importante que estas informações sejam dadas.-----

-----Até porque este documento no geral está muito bem elaborado, disso tenho de reconhecer. São apenas estas dúvidas que gostaria de ver esclarecidas, dado a importância deste plano.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra, agora, o senhor deputado José Padrão, do grupo municipal do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Ilustres Colegas Presidentes de Junta e Deputados Municipais, Público aqui presente e via web, Senhores Jornalistas.----

-----Como nota de enquadramento, convém dizer que o Plano Municipal de Emergência teve a sua primeira versão aprovada pela Câmara Municipal em mil novecentos e noventa e nove, tendo sido revisto pontualmente desde essa data.-

-----Na sequência da publicação da resolução de vinte e cinco de dois mil e oito, iniciou-se o processo de elaboração de uma nova versão do documento, em conformidade com a referida diretiva.-----

-----O processo teve avanços e recuos, mas, com a chegada deste executivo, foi dada especial atenção a este instrumento de gestão de emergência, por forma a concluir todo o processo legal iniciado no ano de dois mil e dezassete.-----

-----Este plano é dividido em três partes:-----

-----Primeira – Enquadramento.-----

-----Segunda – Execução.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Terceira – Inventários, modelos e listagens.-----

-----No plano fornecido aos membros da Assembleia, tem partes em branco por uma questão de proteção de dados.-----

-----Este plano é de âmbito geral, elaborado para enfrentar a generalidade das situações de acidentes graves ou catástrofes localizadas no território administrativo do município de Barcelos.-----

-----Quanto à aprovação, passa por quatro fases:-----

-----Destaco a discussão pública, que decorreu durante um período de trinta dias, onde foram rececionados quarenta e um contributos, e a maior parte deles considerados e reutilizados para o processo.-----

-----Já colheu parecer favorável de todas as entidades exigentes e agora desce aqui à Assembleia Municipal para colher, portanto a votação.-----

-----Sobre a entrada em vigor, após aprovação do plano, terá que ser publicado em Diário da República, e os planos entram em vigor no primeiro dia útil seguinte ao da publicação.-----

-----Quanto à validação, a etapa de validação corresponde à realização de exercícios, de diferentes tipos e de complexidade variada, de modo a verificar a funcionalidade do plano, assegurando a prontidão e a eficiência de todas as entidades intervenientes.-----

-----Como notas finais, gostaria de destacar a inclusão dos presidentes de junta enquanto agentes de proteção civil. Nós temos um conhecimento detalhado de todos os cantos e recantos do nosso concelho, e considera-se muito importante a nossa participação e nossa inclusão neste projeto.-----

-----O grupo parlamentar do PSD deseja um bom trabalho a toda a estrutura local de proteção civil e agradece o trabalho que tiveram na elaboração deste plano e, naturalmente, votaremos a favor.-----

-----Muito obrigado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar intervir.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos. Só para então responder ao senhor deputado Miguel Martins.-----

-----Nós já fizemos dois concursos de mobilidade para a polícia municipal, que ficaram desertos. O objetivo era conseguir que alguns polícias municipais dos concelhos vizinhos pudessem integrar o nosso quadro de pessoal, uma vez que a experiência era fundamental.-----

-----Uma vez que não conseguimos, ficaram desertos, iremos fazer o concurso. Está a ser elaborado o concurso para quinze agentes da polícia municipal.-----

-----Relativamente à questão da parceria, naturalmente que as juntas de freguesia são parceiros fundamentais, e todos os meios que, quer privados, quer as juntas de freguesia possam conseguir, concorrem para uma primeira resposta de proteção civil em caso de necessidade, e é isso que está previsto no plano.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado. Vamos então passar à votação.-

-----Pedia aos serviços que estejam atentos então ao processo.-----

-----Vamos votar o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Portanto, está aprovado por unanimidade.-----

-----Unanimidade consolidada em noventa e quatro votos (trinta e nove do PS, vinte e quatro do PSD, dois do CH, dois do TB, um CDS-PP, dois BE e vinte e quatro



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

IND).-----

-----Ponto seguinte da ordem de trabalhos:-----

-----Ponto cinco : Discussão e Votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Muito bem. São três inscrições então.-----

-----As inscrições encerram-se e vamos passar à primeira.-----

-----Senhor deputado David Torres, deputado independente.-----

-----Tenha a bondade.-----

DEPUTADO IND – David Torres – Bom dia a todos.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos e demais Membros da Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----É a primeira vez que, enquanto autarca e presidente da freguesia de Abade de Neiva, intervenho nesta Assembleia Municipal.-----

-----E para que conste e sem margens para dúvidas, aderi ao BTF e assim continuo a ele vinculado, como vinculado estou e estamos à Coligação Barcelos Mais Futuro, por quem fomos eleitos, em dois mil e vinte e um.-----

-----Mais uma vez, discutimos e votaremos a proposta da Câmara Municipal para a outorga de adendas aos contratos interadministrativos para a atribuição/comparticipação financeira às Freguesias e Uniões de Freguesias.-----

-----E, sem populismos ou bajulação (porque sou um autarca livre de pensamento), quero louvar o respeito institucional desta Câmara, na pessoa do senhor presidente, diferente de outros tempos, com privilégio no diálogo e com tratamento igual para todos!-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----É por isso que as opções políticas seguidas por este executivo são demonstrativas de um novo olhar para as freguesias, bem longe dos duzentos por cento do FEF, hoje a ultrapassar largamente os trezentos por cento!-----

-----Os números não mentem:-----

-----A Câmara de governação PS transferiu para as freguesias, em média anual, nove vírgula nove milhões de euros, no triénio dois mil e dezanove/dois mil e vinte e um.-----

-----Este executivo de maioria PSD/BTF/CDS transferiu para as juntas de freguesia, em apenas dois anos, trinta e três vírgula quatro milhões, correspondendo a uma média anual de dezasseis vírgula sete milhões de euros. Com doze vírgula quatro milhões em dois mil e vinte e dois e vinte e um vírgula sete milhões em dois mil e vinte e três.-----

-----É uma diferença abismal e só não vê quem não quer. Esperemos pelos dados de dois mil e vinte e quatro e pelos investimentos projetados para dois mil e vinte e cinco nas freguesias.-----

-----Por tudo quanto disse, voto favoravelmente este ponto da ordem do dia, em meu nome e em sintonia com os demais parceiros independentes do BTF e da Coligação Barcelos Mais Futuro.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Um bom Natal e um bom ano para todos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Tem, agora, a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do grupo municipal do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Minhas Senhoras, Meus Senhores.-----

-----Duas notas introdutórias: registo a atenção do senhor presidente da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara ao Partido Socialista e à nossa candidata a presidente da Câmara Municipal e dizer também que o Partido Socialista também ouve muitas considerações laterais, nomeadamente sobre o senhor vereador Carlos Reis, mas não faz aproveitamento político disso.-----

-----Ouvimos frequentemente nesta Assembleia Municipal o senhor presidente da Câmara a falar muito em compromisso, em parceria, em respeito pelas freguesias e pelos seus presidentes de junta.-----

-----No entanto, o que vemos diariamente, o que vemos Assembleia após Assembleia, o que vemos orçamento após orçamento, é precisamente o oposto: um desrespeito total e uma falta de compromisso com os seus presidentes de junta e com as suas freguesias. E não o digo apenas pela discriminação das juntas do Partido Socialista que já aqui abordámos várias vezes. Mas recordar que, nas quinze que mais subsídios receberam durante este mandato, apenas três são do Partido Socialista. Curiosamente, nas quinze que menos receberam, apenas três não são do Partido Socialista.-----

-----E é bom terem a noção de que falamos de freguesias que receberam já de subsídios da Câmara Municipal, neste mandato, setecentos e oitocentos mil euros e muito bem certamente, não questionamos isso. Mas temos outras que, ao invés, receberam cem mil euros ou menos de cem mil euros. É esta discrepância que nós aqui falamos.-----

-----Senhor presidente, não há desculpas que possa ensaiar para justificar esta discrepância.-----

-----Senhoras e Senhores deputados, senhoras e senhores presidentes de junta, tão grave como esta discriminação entre freguesias é a falta de cumprimento das promessas e dos compromissos que são apregoados. São vários os presidentes de junta que assumem compromissos, que contraem despesas, que criam expectativas junto das suas populações e depois não têm o respaldo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do município que esperavam legitimamente face aos frequentes compromissos verbais do senhor presidente que, depois, não têm qualquer desenvolvimento.--

-----Tudo isto é ainda mais grave quando vemos mais um orçamento municipal a diminuir as transferências para as freguesias, apesar de o orçamento de Estado as aumentar, como já aqui abordámos várias vezes hoje.-----

-----Com este executivo, os presidentes de junta não podem contar com os trezentos por cento prometidos, e nem com os duzentos por cento instituídos pelo Partido Socialista desde dois mil e dez. Agora vemos ensaiada uma nova forma de atribuição de apenas cento e cinquenta por cento dos valores transferidos pelo orçamento de Estado.-----

-----Vemos hoje, com este executivo, regressar a velha política de “chapéu na mão” tão útil em ano de eleições.-----

-----Senhoras e Senhores presidentes de junta, tenham em conta e certamente que estão atentos: estamos perante o maior ataque à autonomia das nossas freguesias dos últimos quinze anos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Filipe Oliveira, do grupo municipal do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Filipe Oliveira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e Seus Vereadores, Caríssimas e Caríssimos Deputadas e Deputados, Excelentíssimos Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesias, Comunicação Social aqui presente, Público aqui presente e quem nos assiste via web.-----

-----Existem pontos que são recorrentes e atribuição de comparticipações financeiras às freguesias e uniões de freguesia é um exemplo disto.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----As juntas de freguesia assumem, cada vez mais, um papel fundamental no desenvolvimento do concelho de Barcelos. As freguesias são o motor de desenvolvimento de qualquer concelho.-----

-----Verificamos que o atual executivo municipal prima pela legitimidade, clareza, equidade, transparência e pelo reconhecimento do valor do peso da Assembleia Municipal, um respeito claro pelos princípios democráticos.-----

-----O financiamento, através de subsídios às freguesias, permite às mesmas planear, cabimentar e, mais importante, corrigir as inúmeras lacunas existentes no concelho.-----

-----Neste sentido, enquanto presidente de junta, leva-me a questionar o que acontecia no passado e a agradecer a forma cordial, disponível e incansável do nosso presidente da Câmara no apoio a todos os presidentes de junta, sem exceção, na resolução dos projetos que são urgentes.-----

-----Não é o Fundo de Financiamento das Freguesias e o adicional que vão corrigir as lacunas existentes nas freguesias. Sendo que informo novamente que o adicional é algo que, dentro em breve, poderá terminar. Isto é um acerto de receitas de excedente. O Fundo de Financiamento é constante, mas sim um conjunto de projetos agregadores do concelho que vão resolver o marasmo dos doze anos de governação socialista.-----

-----Não posso deixar de referir a importância da resolução do processo das águas, visto que existem muitas freguesias que não têm uma cobertura de saneamento acima dos sessenta por cento. Hoje, nós os presidentes de junta verificamos que existe luz ao fundo do túnel: as obras estão a começar.-----

-----Estamos cientes de que serão necessárias pavimentações de estradas estruturantes no nosso concelho, reabilitação de escolas e unidades de saúde familiar. Como parceiros do município, agradecemos esta audácia.-----

-----É importante não ignorar estes factos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Hoje, mais uma vez, verificamos que o caminho correto é apresentar ao atual executivo o procedimento para a resolução de obras que não estejam vertidas nestes protocolos, com todos os parâmetros associados ao procedimento, no qual se incluem orçamentos e a sua fundamentação, e que visa o desenvolvimento de interesses da população barcelense, para que o executivo avalie, aprove e remeta para a Assembleia Municipal. E que esta tenha o seu peso na sua resolução.-----

-----Não podemos deixar de esquecer as freguesias que têm de trazer os projetos para que as mesmas sejam aprovadas.-----

-----Mais uma vez, enquanto presidente de junta e membro desta Assembleia, reitero que o caminho correto para a governação de Barcelos, é e será sempre o caminho do cumprimento da legalidade, equidade e transparência. Nós, que somos o rosto e a ponte entre o executivo e a população, não podemos deixar de referir que as freguesias são o pulmão do concelho e que, a cada problema resolvido, é mais um obstáculo ultrapassado no desenvolvimento económico e social do nosso concelho.-----

-----Agradeço o facto de cumprir o que está vertido na lei, e de dar o peso devido à Assembleia Municipal e de se defenderem, de forma clara, e desejar a todos um santo natal.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, agora, se desejar.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado Senhor Presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Costuma-se dizer que uma imagem vale mais que mil palavras. Nesse sentido, segunda-feira, iremos enviar um email para todas e todos os senhores presidentes de junta a solicitar evidências fotográficas de todos os investimentos que, deste mandato, foram realizados nas freguesias. Para na próxima



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia Municipal, se me forem fornecidos, e agradeço que o façam, possa trazer um dossier para mostrar ao doutor Nuno Martins, para perceber o que foi feito em equipamentos desportivos, em rede viária, em novos caminhos, em escolas, em jardins de infância, em alargamentos de cemitérios, em obras e em casas mortuárias, foram feitos por administração direta dos senhores presidentes de junta. Isso é muito importante.-----

-----Reparei também a subtileza de já não referir os duzentos por cento do FEF, referiu transferências do Estado, porque percebeu — e a honestidade intelectual fica-lhe bem — que o adicional não é FEF. O adicional resulta da lei setenta e três de dois mil e treze e tem a ver com o excedente orçamental.-----

-----Há outra questão que eu acho que era importante também, de uma vez por todas, desdramatizarmos — e falou aí numa coisa que não é verdade — que eu fiz verbalmente uma promessa a alguém e que não a cumpri. Posso afiançar-vos que o que prometo, cumpro, por uma razão: porque para mim, a palavra é importante.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação deste ponto.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Ainda não acabei. Vou passar a palavra ao senhor vereador Carlos Reis. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Ah, muito bem. Tem a palavra o senhor vereador Carlos Reis. -----

VEREADOR DO PSD – Carlos Eduardo Reis – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Íamos entrar aqui, portanto, em mais considerações sobre o PDM, entretanto fiquei sem tempo.-----

-----Só uma nota prévia: quero dizer ao senhor deputado Nélson Brito que é a avaliação política que faço, não é nenhuma acusação, é a avaliação política que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

faço e, portanto, ficamos dentro desse registo.-----

-----Quando eu cheguei à Casa do Rio, aquilo que nós tínhamos em termos organizativos, para falar em liderança e organização, era o seguinte: na antiga DPUA, a gestão urbanística, a mobilidade, o ambiente e o planeamento estavam delegados apenas a uma pessoa.-----

-----Aquilo que hoje temos, portanto, é uma diretora de departamento que já existia, mas que, enfim, parecia pouco naquelas funções. Temos um chefe de planeamento, temos um chefe de gestão urbanística e temos um chefe na mobilidade. Portanto, aquilo que um fazia, nós multiplicámos por quatro, porque entendemos que assim é melhor.-----

-----Já vão perceber quais são os resultados disso, porque o resultado disso é que não há super-homens, ninguém consegue fazer tudo. O caderno de encargos para o TUBA foi entregue a uma empresa externa, não foi feito cá. O PDM, quando cheguei, estava entregue a uma empresa externa – o contrato estava caducado. O PP do hospital estava entregue a uma empresa externa também. As unidades operativas de planeamento e gestão, trinta e tal que tinham sido inscritas em dois mil e quinze no mapa, nenhuma foi feita.-----

-----Portanto, não há milagres. Isto tem a ver com organização. Este era o estado da arte quando eu cheguei, e o senhor deputado devia saber disto.-----

-----Quando falo em ignorância, é ignorar estes factos, porque, se a minha avaliação for que o senhor não ignora estes factos, terei de dizer que o senhor fez uma intervenção de má-fé.-----

-----E não vale a pena pôr a culpa toda no ex-presidente da Câmara. Os vereadores tinham que fazer o seu serviço.-----

-----De dois mil quinze a dois mil e dezanove mediaram quatro anos. Nestes quatro anos, nada foi feito. E a lei é de dois mil e catorze, e o decreto regulamentar é de dois mil e quinze.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Iniciaram-se os procedimentos do Plano Diretor Municipal em dois mil e dezanove e, à altura, consultando as atas, podemos ver que o vereador do meu pelouro dizia – em vez de estar preocupado com a definição estrutural daquilo que deve ser a captação de solo urbano foi: “Vamos já avisar toda a gente que é preciso colocarmos pedidos de informação prévia para reter solo.”-----

-----Ora, isto está impensável. Nunca se pensa neste tipo de decisões de forma estrutural.-----

-----Não! Vamos construir mais rede de saneamento para, dessa forma, correspondermos à lei dos solos e conseguirmos reter esse solo urbano ou urbanizável.-----

-----Mas há mais coisas. O senhor deputado, na sua intervenção, falou: “Onde está o gabinete de apoio ao investimento?”-----

-----Já está criado. Foi criado em fevereiro deste ano. Dei indicação para libertarmos a zona de baixo da Casa do Rio para que se possa — já está o projeto feito — vamos lançar a obra, para que o gabinete de apoio ao investimento, que tem o responsável que é o arquiteto Brito deste município, para que possamos receber condignamente sobretudo o nossos empresários.-----

-----Portanto, o senhor deputado vive numa realidade paralela.-----

-----Em relação aos presidentes de junta, há uma frase que eu retenho da sua intervenção, que é: “Fizeram uma reunião com os presidentes de junta e, depois disso, não se passou nada.”-----

-----Ora, o trabalho do PDM é todo em gabinete. Mas passaram-se muitas coisas!-----

-----Eu acho que o senhor tem dificuldade em falar com alguns presidentes da sua bancada, mas devia tentar, porque eles podem corroborar a relação próxima que temos, o atendimento rápido que conseguem.-----

-----E, portanto, essa reunião aconteceu, vai voltar a acontecer antes de irmos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para discussão pública.-----

-----E vou dizer-lhe uma coisa, senhor deputado: sabe quem faltou a essa reunião e foi convidado? O Partido Socialista. Espero que, na próxima reunião, possam estar presentes.-----

-----De todas as situações que o senhor levantou na intervenção, tirando as considerações pessoais que eu percebi, vou-me cingir a factos.-----

-----Não tenho mais nada a dizer.-----

-----Mas reitero o convite que lhe fiz: trazer regularmente este tema à Assembleia Municipal, para que possamos conversar sobre ele.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Eu queria dizer o seguinte: o regimento tem regras que devem ser respeitadas e cumpridas.-----

-----Acontece que nós, no funcionamento da Assembleia, temos sempre aqui uma coisa que parece aborrecida, nomeadamente uma delas é o período antes da ordem do dia, em que são feitas críticas à Câmara, por vezes, e a Câmara não tem possibilidade de se defender.-----

-----É assim que está construído o regimento e são essas as regras.-----

-----No entanto, existe uma escapatória relativamente a isto. Há um período no fim do debate que, muitas vezes, as pessoas não usam, os senhores deputados não usam, que se chama a “informação escrita do senhor presidente da Câmara”.-----

-----Na informação escrita do senhor presidente da Câmara, aquilo que não ficou respondido nem debatido, aquilo que não se completou numa resposta, é possível vir a acontecer. Se discordar, depois vem ali dizer que discorda – é possível vir a acontecer.-----

-----Portanto, o que se passou aqui agora é uma situação que também não



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deve acontecer.-----

-----Da mesma forma que eu interpelo os senhores deputados quando fazem interrupções, quer os senhores deputados, quer o presidente da Câmara.-----

-----Houve uma parte da intervenção da parte do vereador Carlos Reis que não conseguiu concretizá-la naquele tempo. O que devia ter acontecido – eu deixei a intervenção ir até ao final, até porque notei da sala o interesse no que estava a dizer – foi simplesmente por isso.-----

-----Relativamente à intervenção que não foi concluída pelo senhor vereador Carlos Reis, o que ficou por dizer não devia ser dito agora, e não se repetirão situações destas, quer do vereador Carlos Reis, quer de outras pessoas ou de outros deputados.-----

-----Não devia ter sido feita agora, mas devia-se aguardar calmamente e com toda a tranquilidade para a informação escrita do presidente da Câmara.-----

-----Portanto, são estas as regras e com estas regras nós devemos funcionar.--

-----E porque é que as regras são assim?-----

-----Porque, um dia, daqui a quatro ou cinco anos, se alguém for ouvir o debate sobre o ponto em que estamos – sobre as “transferências para as freguesias” –, ou então quiser ouvir o debate numa resposta, numa intervenção sobre o PDM, há uma parte da intervenção que vai ficar em ata, nas “transferências para as freguesias”.-----

-----E, residualmente, onde podia ainda existir algo mais, seria na intervenção da Câmara no final.-----

-----Isto está construído assim para ter estas regras.-----

-----Eu pedia ao senhor vereador Carlos Reis e a qualquer elemento que não falem fora do ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Pedia isto a todos. Tem acontecido aqui também que não falem fora do ponto da ordem de trabalhos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Porquê?-----

-----Ajuda o exercício da minha condução dos trabalhos e ajuda que todos se compreendam.-----

-----Portanto, esta é a explicação.-----

-----Desejam fazer alguma interpelação a este assunto?-----

-----Faz favor então, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Muito bom dia a todos.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----É uma intervenção muito rápida.-----

-----Nós, julgo eu, que não acabamos propriamente de assistir a um momento que dignifica esta Assembleia Municipal.-----

-----E reporto-me concretamente à sua atuação como presidente.-----

-----Quanto a mim, procurou justificar aquilo que não me parece minimamente justificável.-----

-----Senhor presidente, o regimento da Assembleia – das Assembleias, que decorre, aliás, da lei – prevê que, caso um senhor deputado ou senhor vereador, mediante o assunto que está em discussão, se desvie dele consideravelmente (e que nos parece que foi o caso) – e deixe-me fazer também um ponto de ordem, não tem que ver com o conteúdo da intervenção do senhor vereador, tem apenas que ver com o respeito pelo regimento da Assembleia, que, neste ponto, claramente não foi cumprido.-----

-----E, portanto, é lamentável que assim seja, mas esperemos, sinceramente, que no futuro as coisas se passem de uma melhor forma.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Eu pedia ao senhor deputado que ouvisse com os dois ouvidos e não



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ouvisse só com um. Eu acabei de dizer que o que se passou aqui não é uma situação para se repetir. E isto é para servir de exemplo também. Portanto, não ouça só com um ouvido, mas ouça com o outro.-----

-----Desculpe o tom contundente com que estou a afirmar e, portanto, já expliquei as razões porque não deve haver os desvios dos pontos da ordem de trabalhos. Expliquei também que estas situações não devem, nem voltam, a repetir-se.-----

-----E, perante isto, dizer que já clarifiquei, dei a mão à palmatória. Tivemos aqui um exemplo de uma situação que não pode acontecer. Portanto, no futuro, não acontecerá.-----

-----E, portanto, não tem acontecido. Se vossa excelência entende que, por este episódio que eu estou a fazer uma retratação pública e estou a explicar porque ele não aconteceu, que estou a fazer uma intervenção que não prestigia a Assembleia, o considerando é seu. Portanto, para mim, vale o que vale.-----

-----Senhoras e senhores deputados, senhor presidente da Câmara, vamos passar à votação.-----

-----Ponto cinco da ordem de trabalhos: Votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém).-----

-----Quem se abstém?-----

------(Duas do BE).-----

-----Está aprovado por maioria. Tragam-me o resultado, então, da sala para anunciar.-----

-----Portanto, a proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Barcelos foi aprovada com: duas abstenções do BE e noventa e cinco votos a favor (quarenta PS, vinte e seis PSD, dois CH, dois TB, um CDS-PP e vinte e quatro IND).-----

-----Ponto seis: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos, as Direções dos agrupamentos de Escolas e Freguesias/Uniões de Freguesias.-----

-----Intervenções para este ponto!-----

------(Ninguém).-----

-----Não há inscrições. Da Câmara desejam intervir, senhora vereadora? Não!-----

-----Então vamos passar à votação.-----

-----Vamos votar, então, a proposta da Câmara: minuta da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos, as Direções dos agrupamentos de Escolas e Freguesias/Uniões de Freguesias.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém).-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém).-----

-----Portanto, está aprovado por unanimidade. Adita-se a essa mesma unanimidade mais dois votos do Bloco de Esquerda, relativamente à votação anterior.-----

-----Há mais. Então, peço desculpa. Houve alteração de quórum.-----

-----Portanto, a unanimidade em torno desta proposta foi de: noventa e seis presentes na sala (trinta e nove PS, vinte e seis PSD, dois CH, dois TB, um CDS-PP, dois BE e vinte e quatro IND).-----

-----Ponto seguinte da ordem de trabalhos: Discussão e votação da proposta



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta número quarenta e oito, aprovada na reunião camarária de dezasseis de setembro de dois mil e vinte e quatro e na sessão da Assembleia Municipal de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro, nomeadamente os anexos um e três, na parte atinente ao número de alunos do agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, bem como a respetiva comparticipação financeira.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições, vamos passar à votação.-----

-----Quem vota contra esta proposta da Câmara?-----

----- (Ninguém).-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém).-----

-----Está também aprovado por unanimidade. Mas houve, entretanto, alteração de quórum, saíram deputados.-----

-----Unanimidade com noventa e cinco (trinta e oito PS, vinte e seis PSD, dois CH, dois TB, um CDS-PP, dois BE e vinte e quatro IND).-----

-----Vamos passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, que é o ponto oito: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Gamil e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento um do Plano Diretor Municipal (processo camarário cetro e setenta e três barra de dois mil e vinte e quatro LOEDI).-----

-----Intervenções para este ponto!-----

-----Não há intervenções. Vamos passar à votação.-----

-----Estas votações estão a ser um bocado difíceis, está a haver muita flutuação de quórum.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém).-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

------(Duas abstenções do Bloco de Esquerda).-----

-----Foi aprovada por maioria. Tragam-me aqui, para os resultados, então, para transmitir à Câmara.-----

-----Portanto, a proposta foi aprovada, como eu disse, por maioria: duas abstenções do BE, noventa e dois votos a favor (trinta e sete PS, vinte e seis PSD, dois CH, dois TB, um CDS-PP, vinte e quatro IND).-----

-----Ponto nove da ordem de trabalhos: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Associação Cluster Indústrias Culturais e Criativas.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições. Vamos passar à votação.-----

-----Quem vota contra esta proposta da Câmara?-----

------(Ninguém).-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém).-----

-----Aprovada por unanimidade.-----

-----Tragam-me o quórum para anunciar.-----

-----Nesta unanimidade estavam noventa e cinco, foi uma unanimidade que se consolidou em torno de noventa e cinco votos (trinta e nove PS, vinte e seis PSD, dois CH, dois TB, um CDS-PP, dois BE e vinte e quatro IND).-----

-----Ponto seguinte da ordem de trabalhos: Apresentação para conhecimento da informação relativa à situação económica e financeira do Município de Barcelos reportada a trinta de junho de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----O senhor deputado José Manuel Cardoso e o senhor deputado Carlos Brito.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----São duas inscrições só para este ponto.-----

-----Senhor deputado José Manuel Cardoso prescindiu da inscrição.-----

-----Senhor deputado Carlos Brito, tenha a bondade.-----

-----Alexandrino Ribeiro também! Tem de ser mais cedo, senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

-----Ok. Senhor deputado Carlos Brito e senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-

DEPUTADO DO PS – Carlos Brito – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados, Caros Barcelenses aqui presentes e via web. Bom dia.-----

-----Só uma consideração sobre o PDM: é importante que isto esteja na agenda e vamos acatar o desafio de voltar a colocar este assunto na agenda.-----

-----Sobre a questão pessoal, eu acho que devíamos retirar estas questões, mas, se alguém estiver mandatado sobre as considerações de outro, estou disponível para falar pessoalmente.-----

-----Ao que interessa sobre este ponto, o Partido Socialista não pode deixar de manifestar...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Eu também não ouvi, os primeiros considerandos também não são para fazer, não eram sobre o ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Depois do que eu disse aqui, não vamos fazer com apartes sobre outra coisa. Agradecia imenso.-----

-----Fica em ata, mas agradecia imenso.-----

VEREADOR DO PS – Carlos Brito – Ok.-----

-----O Partido Socialista não pode deixar de manifestar a sua preocupação face à ausência de medidas concretas por parte do executivo municipal no seguimento das recomendações feitas pelo auditor externo.-----

-----Estas sugestões, essenciais para a transparência e boa gestão financeira do



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

município, já se repetem há demasiado tempo, comprometendo a informação para as atuais e futuras contas do município.-----

-----Existem duas reservas que consecutivamente são inscritas nas informações.-----

-----Uma relativa aos inventários de bens: ainda não foi concluído o processo de inventariação dos bens municipais, incluindo ativos transferidos pelo Estado e a atualização do cadastro de edifícios, como exige a portaria cento e oitenta e nove de dois mil e dezasseis.-----

-----A outra relativa aos contratos de concessão: persistem lacunas na análise e contabilização de direitos e obrigações relativas aos contratos de concessão de serviços, conforme estipula a norma de contabilidade pública número quatro.----

-----Esta situação pode gerar encargos ocultos e comprometer decisões futuras, e continuamos sem saber a que se referem estes direitos e obrigações das concessões, dado que o executivo nada refere, quer no orçamento, quer nas contas anuais ou outra informação.-----

-----Nos termos do artigo setenta e sete, número dois, alínea d), o Regime Jurídico das Autarquias Locais, o auditor público externo tem o dever de relatar semestralmente a situação financeira e económica do município. Porém, é dever do executivo assegurar que as recomendações sejam implementadas de forma eficaz.-----

-----O que é que o executivo faz relativamente a isto? Nada, parece-nos!-----

-----O que é que faz o auditor? Continua a dar as informações através de reservas.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, terminou o seu tempo. Muito obrigado.-----

DEPUTADO DO PS – Carlos Brito – Obrigado. -----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, Senhor Presidente.

-----Permita-me que, em si, renove os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público-----

-----Somente para fazer aqui duas ou três anotações sobre o parecer do revisor oficial de contas.-----

-----Primeiro, dizer que estas anotações... Foi pena o senhor deputado Carlos Brito não estar atento a elas no mandato anterior, que eram bem mais intensas e muito mais evidentes, e até quanto às questões das provisões. Falam tanto da dívida herdada e da dívida que deixaram! Só em provisões, senhor deputado! Foi algo que o revisor, no anterior mandato, colocava sempre como reservas.-----

-----Estamos a falar que, só em provisões, no anterior mandato, tinham à volta de sessenta e dois milhões de euros, e isto o auditor sempre colocou como reservas, e os senhores deputados ignoraram olímpicamente.-----

-----Depois, também as contas demonstram uma outra coisa: demonstram o porquê da descida no Anuário Financeiro e de quem é a responsabilidade. Porque o endividamento que vemos aqui nas contas vem exatamente da resolução do dossiê da água. Os duzentos milhões de euros, em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, que era devido à empresa e que depois foi pago à empresa com a contração do tal empréstimo que muito vos incomoda.-----

-----Também dizer que a questão do Anuário Financeiro...uma outra parte que contribui para essa descida no ranking é a questão da execução da obra que sempre fui referindo já no anterior mandato.-----

-----E, para terminar, senhor presidente, como estamos próximos do Natal e esta será a minha última intervenção nesta Assembleia, em princípio, desejar, em meu nome pessoal e em nome da bancada do PSD, à mesa, ao executivo, aos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

senhores vereadores – também da oposição –, a todos os deputados municipais, a todos os senhores presidentes de junta e, no geral, aos barcelenses e às suas famílias, um Feliz e Santo Natal.-----

-----Que dois mil e vinte e cinco seja um ano cheio de sucessos pessoais e profissionais, mas, essencialmente, cheio de muita saúde para todos.-----

-----E que saibamos sempre que, apesar destas nossas diferenças de opiniões e de opções políticas, e destes debates mais ou menos acalorados – que também fazem parte da democracia –, o mais importante é o respeito e a consideração que temos por todos.-----

-----Muito obrigado a todos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado pelos votos.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Não vamos intervir, uma vez que o senhor deputado Alexandrino Ribeiro já esclareceu cabalmente as questões levantadas.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar então ponto seguinte.-----

-----Ponto onze e doze: há um proposta aqui dos grupos para fazermos a discussão em conjunto.-----

-----Ponto onze: Apresentação, para conhecimento, dos relatórios de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, respeitantes aos primeiro, segundo e terceiro trimestres de dois mil e vinte quatro e apresentação, para conhecimento, do Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e cinco.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Inscrições para este ponto, ou para os pontos, que é uma discussão em conjunto.-----

-----Não há inscrições.-----

-----Portanto, não havendo inscrições, passamos ao ponto seguinte e último.-

-----Como eu li, eram pontos que estavam agendados para conhecimento da Assembleia Municipal, portanto esses pontos não têm votação.-----

-----Décimo terceiro e último ponto: Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Este é o ponto em que a Câmara Municipal pode fazer uma intervenção inicial. Pode haver alguma coisa que esteja pendente para responder é neste ponto que o deve fazer.-----

-----Muito bem. Inscrições!-----

-----Agora sim, o senhor deputado José Manuel Cardoso. Agora é a sério.-----

-----E o senhor deputado José Maria Cardoso, senhor deputado José Rosa.-----

-----Fica, então, em ata que o senhor deputado José Rosa vai abdicar da intervenção e vai fazer perguntas, via mesa da Assembleia, para a Câmara Municipal sobre o Plano Municipal de Alterações Climáticas.-----

-----É isso. Muito bem.-----

-----Então são duas as inscrições: uma do senhor deputado José Manuel Cardoso e outra do senhor deputado José Maria Cardoso.-----

-----Também o Senhor deputado Joaquim Barbosa, senhor deputado Tiago Dias, senhor deputado António Jardim.-----

-----Portanto, vou encerrar as inscrições.-----

-----Primeiro grupo de perguntas.-----

-----Então, o senhor deputado José Manuel Cardoso, do grupo municipal do CDS-PP. Tenha a bondade.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Excelentíssimo Senhor

Presidente, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Digníssimos Vereadores, Membros desta Assembleia, Barcelenses.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, permita-me que, neste ponto, não vá falar sobre a informação escrita. Mas, se achar que eu estou a extravasar as competências do ponto, mas acho que vai compreender bem o motivo.-----

-----Aproveitei este momento precisamente porque acredito que existe uma certa liberdade.-----

-----Eu queria comunicar a esta Assembleia que, ao fim de trinta e dois anos — trinta e dois anos, porque foi em mil novecentos e noventa e dois que entrei pela primeira vez nesta Assembleia, substituindo, na altura, um deputado do CDS, o professor Carlos Alberto, que infelizmente faleceu — e foi onde iniciei a minha atividade política. E ao fim deste anos decidi pôr termo.-----

-----É com muita emoção que o digo, porque foi aqui, nesta Câmara, que travei as lutas do meu partido, o CDS. Foi aqui que travei ideias, críticas, do então executivo doutor Fernando Reis, do Miguel Costa Gomes e, agora, no poder, através da Coligação, com Mário Constantino. Foram momentos muito saudáveis, alegres, apesar de haver alguma crisperação, mas sempre com o intuito de servir Barcelos e os barcelenses.-----

-----Tivemos sempre divergências de opiniões entre os vários partidos, mas sempre com o objetivo comum de construir um concelho melhor, um concelho saudável, um concelho onde se possa viver com qualidade — e que felizmente Barcelos tem. Claro que há sempre muito por melhorar, e estou convencido de que todos fizemos por isso, mesmo os anteriores Presidentes da Câmara.-----

-----Portanto, senhor presidente, na sua pessoa e nos anteriores presidentes da Assembleia, deixo a minha saudação, desejo a todos que continuem a lutar pelos vossos ideais, sempre com o intuito de servir Barcelos. Agradeço, do fundo



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do coração, toda a vossa estima e simpatia que tiveram para comigo, como eu também terei sempre com vocês, independentemente da cor política, porque, acima de tudo, somos barcelenses, somos humanos e queremos o melhor para todos.-----

-----Para terminar, senhor presidente, desejar a todos vós um santo Natal, um feliz Ano Novo e, acima de tudo, muita felicidade na vida.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Portanto, ficamos surpreendidos, pelo menos eu, e penso que a generalidade da Assembleia, com essa decisão. Também o saudamos democraticamente, penso que em nome todos. Foi sempre um deputado, nesta casa, determinado, com convicções, defendendo com muita contundência aquilo em que acredita, mas com lealdade.-----

-----Uma pessoa com lealdade e com honestidade política, uma pessoa séria no debate político, que trouxe sempre aqui. E, portanto, penso que esta é a imagem que temos de si.-----

-----Queríamos desejar-lhe felicidades para outras instâncias em que possa vir a estar envolvido. E, portanto, era esse abraço da parte de todos que queremos estender-lhe.-----

-----Vai agora intervir o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito bom dia, mais uma vez.-----

-----Se me permite, senhor presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via web.-----

-----Começo por dizer que aquilo de que vou falar tem a ver com a informação escrita. No entanto, precisa de um enquadramento. Agora, o enquadramento



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

está nesta dupla jornada que tivemos de discussão na Assembleia, algumas curiosidades que têm interesse e que tem a ver com este facto.-----

-----Na verdade, desde termos alguns senhores e senhoras deputadas a "lixiviar nódoas" ainda frescas, tivemos também insólito de ter o líder parlamentar do PSD a justificar porque é que o PSD vota a favor do documento feito pelo PSD, que é o orçamento. Tem uma certa curiosidade interessante.-----

-----Ora, mas depois disse-me outra coisa. Isso é que já não é aceitável. É que quem vota contra este orçamento vota contra a construção do hospital, isso não é, de maneira nenhuma, aceitável. Isso é dum populismo basista. Dá algo que não tem, sobre o ponto de vista de sustento intelectual até, muito enfraquecido.-----

-----Por exemplo, a construção do hospital, nem se quer tem a ver com o orçamento. Portanto, nem se quer há uma relação entre uma coisa e outra. Um orçamento não se vota por uma particularidade qualquer, seja ela favorável ou desfavoravelmente.-----

-----Por isso, chamo a atenção que era importante a Câmara Municipal, na minha perspetiva enquanto Bloco de Esquerda, dinamizasse esta discussão pública que se faz até ao dia trinta e um de dezembro sobre o Plano de Pormenor. Porque acho, de certa forma, importante que haja participação.-----

-----Assim, como por exemplo, na página catorze do documento faz-se alusão ao Plano Municipal de Ação Climática, que me parece muito importante criar uma série de discussões temáticas para envolver os cidadãos, para envolver as pessoas e as forças vivas do nosso concelho, a pronunciar-se sobre algo tão importante e muito bem feito já agora, que foi apresentado há poucos dias nesta.-----

-----Sobre a página seis diz uma coisa do género sobre um "cheque-bebé de cento e cinquenta euros. Já está visto, sendo uma dádiva, sendo um apoio, ninguém diz o contrário. Mas que não é justificativo. Temos de pensar em sérias e verdadeiras políticas natalistas para o concelho, daquilo que é competência da



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

autarquia.-----

-----Resulta da última Assembleia Municipal, gostaria de obter dois pontos de situação:-----

-----Qual é o ponto de situação tanto na Ponte das Tábuas, em Balugães, quanto na Ponte dos Morgados, em Durrães? Sei que, no caso concreto da Ponte dos Morgados, já houve reunião com a autarquia de Viana. Qual é o ponto de situação? O que é que se encontra neste caso?-----

-----E um outro ponto de situação: Sobre a associação de defesa animal, já também colocada na última reunião, sei que houve reuniões com algumas associações – no caso até três associações – que fazem atividades de Captura, Esterilização e Devolução o CED. Foi atribuído um reforço de verba de ração. E, eu, queria perguntar porque é que a outras associações isto não aconteceu, dado que há mais do que estas três.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

----- Renovo os cumprimentos a todos. Uma saudação especial ao senhor deputado José Manuel Cardoso, sempre leal e sempre muito assertivo nas suas intervenções. Muito obrigado pelo trabalho que desenvolveu e muitas felicidades para o novo desafio profissional que vai enfrentar.-----

-----Relativamente às questões do senhor deputado José Maria Cardoso, eu aproveito para reforçar o que disse. Acho que era importante que, estando em discussão pública o Plano de Pormenor do hospital até ao início de janeiro, era importante que quem quisesse participar e dar sugestões. Todas as sugestões são bem-vindas e são importantes para melhorar o documento.-----

-----O mesmo se passa ao Plano de Ação Climática. Na verdade, fizemos a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apresentação na semana passada, através do professor coordenador do Plano de Ação Climática, e foram convidadas todas as forças políticas, todos os membros da Assembleia Municipal, todas as senhoras e senhores presidentes de junta, e as associações de carácter ambiental. Para que efetivamente pudessem estimular a participação na melhoria deste Plano de Ação Climática Municipal, que é absolutamente importante para as intervenções futuras no município.-----

-----Quanto ao cheque-bebé, é evidente que é um incentivo. Não é se calhar uma política que possa ser já uma... – não é por causa disso que vão nascer mais bebés – , mas é um incentivo e é um apoio que não existia, e nós pusemo-lo, o que faz todo o sentido que assim aconteça.-----

-----Quanto à questão da Ponte das Tábuas e da Ponte dos Morgados, eu tenho informação, neste momento, fina. Se não se importa, vou enviar depois, vou pedir aos serviços e enviamos, depois, a resposta por escrito.-----

-----Quanto às associações de defesa animal, estão a ser feitas conversas com diferentes associações. Há uma ainda que é a Streetdogs, que ainda não foi feito o acordo, mas estou convencido que vai acabar por acontecer, porque as conversações mantêm-se e tem havido alguma disponibilidade de ambas as partes de podermos encontrar aqui assim um ponto de equilíbrio. Não há qualquer discriminação relativamente a nenhuma associação de proteção animal.-----

-----Todas serão acarinhadas e todas fazem um papel importante na defesa da saúde animal.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista.-

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, na sua pessoa, renovo os cumprimentos a todos os presentes.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A minha intervenção e a pergunta eram precisamente sobre a situação das obras na Ponte dos Morgados, que o senhor deputado José Maria Cardoso já efetuou. O senhor presidente acabou de responder que iria enviar a informação por escrito. Dentro dessa informação, se possível, gostaríamos que então as respostas incidissem sobre as intervenções que estão propostas, nomeadamente se esta verba está inscrita no orçamento para dois mil e vinte e cinco, também se já foi efetuado o levantamento dos danos causados.-----

-----É claro que esta situação preocupa-nos. É importante para a mobilidade e a segurança dos utilizadores habituais e da população desta área geográfica do concelho.-----

-----E, portanto, agradecemos, que tal como para o Bloco de Esquerda nos fosse enviada essa informação.-----

-----Aproveito para referir, julgo que é importante a última intervenção dos senhores deputados do Partido Socialista, que, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, desejamos um bom Natal a todos os presentes e um próspero ano de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Tiago Dias, deputado Independente.----

DEPUTADO IND – Tiago Dias – Muito bom dia, senhor Presidente. Cumprimento todos os presentes na sua figura.-----

-----Antes de formular uma questão para esclarecimento ao senhor presidente da Câmara, gostaria que ficasse bem esclarecido da minha pertença ao BTF , ainda que nesta Assembleia esteja a intervir como independente.-----

-----Na informação escrita disponibilizada nesta sessão, em concreto na informação financeira, observamos que o saldo orçamental é de cerca de dezasseis vírgula três milhões de euros.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Muito provavelmente o saldo a transitar para o ano dois mil e vinte e cinco será nesta grandeza de valores, a que demonstra a boa saúde financeira.-----

-----No entanto, alguma comunicação social argumentou que o município de Barcelos piorou o seu ranking financeiro de acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de dois mil e vinte e três.-----

-----Ora, os argumentos utilizados estão, no meu entender, relacionados com a inscrição dos dezoito milhões de euros no passivo exigível de curto prazo , no exercício de dois mil e vinte e três, a pagar à Águas de Barcelos e pagos em dois mil e vinte e quatro, esquecendo-se, por exemplo, que foram supridos do passivo financeiro contingente cerca de sessenta milhões de euros de provisões. Repito de cerca de sessenta milhões de euros.-----

-----Gostaria, por isso, de questionar o senhor presidente se está em causa a boa e saudável situação financeira do município.-----

-----Aproveito também, já agora, a título pessoal, mas também em nome dos deputados independentes, mas pertencentes ao BTF e dos presidentes de junta, para desejar a todos um Feliz Natal, um Feliz Ano Novo, muita saúde a todos e às respetivas famílias.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, faz favor, tem a palavra.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Relativamente à intervenção do senhor deputado Joaquim Barbosa, entretanto já recebi uma informação relativamente à Ponte das Tábuas. Está a ser elaborada uma candidatura a Fundo Comunitário entre a Câmara e a ATAHCA para recuperar a ponte e a zona envolvente. Portanto, uma resposta para os dois, mas, de qualquer forma, também faremos chegar uma informação mais cuidada.-

-----Quanto à questão levantada pelo senhor deputado Tiago Dias, dizer-lhe



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que, efetivamente, a Câmara goza de boa saúde financeira, como é prova o facto de transitar para o próximo ano um valor do exercício na ordem dos dezassete milhões de euros, o que nos parece que... E também, deixe-me dizer que, no Anuário Financeiro, vem a indicação de que a Câmara Municipal paga a trinta dias, o que é dos melhores municípios a esse nível.-----

-----Na verdade, o anuário financeiro – e isso já foi explicado aqui, e muito bem, pelo senhor deputado Alexandrino Ribeiro, mas convém referi-lo novamente – teve a ver apenas e só com o valor pago pela indemnização de dezoito milhões de euros a curto prazo e sete milhões de euros a médio prazo. Tem a ver com o empréstimo que, em dois mil e vinte e três, impactou naturalmente este resultado.-----

-----Mas não havia já a provisão na ordem dos sessenta milhões de euros, como disse, e bem, que efetivamente estava sempre a pairar sobre os orçamentos municipais. Basta dizer que – e é importante também dizê-lo – que este impacto fez com que, naturalmente, houvesse esta descida no ranking, mas é uma descida apenas e só por este facto concreto.-----

-----Deixámos de ter uma dívida de duzentos e catorze milhões de euros, que não tinha efetividade nos resultados do Anuário, porque, se eles a considerassem, teríamos uma dívida brutal e não estaríamos nesse resultado. Ou seja, se formos, de uma forma séria, analisar, nós passámos de uma dívida de duzentos e catorze milhões para dezoito milhões, o que é absolutamente incrível.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Passava, agora, à doutora Mariana, que quer dar também esclarecimento ao senhor deputado José Maria Cardoso.

VEREADORA DO PSD – Maria Carvalho – Muito bom dia.-----

-----Na pessoa do senhor presidente, cumprimento toda a Assembleia.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Senhor deputado, uma informação que me parece muito importante que aconteceu no último Conselho Municipal de Juventude em que, ficou definido haver um grande fórum jovem para discutir, de forma muito franca e muito aberta, o que são realmente os requisitos para a fixação de jovens no concelho.-

-----Isto a propósito dos incentivos à natalidade. Uma das coisas que digo muito enquanto vereadora da Juventude é que nós, adultos, tendemos a falar muito pelos jovens, e é importante ouvi-los neste processo. Portanto, os jovens de quinze e os jovens de trinta e cinco terão interesses diferentes e aquilo que será como incentivo para ele de fixação.-----

-----Que poderá ser creches e escolas, por um lado; poderá ser o dinamismo cultural e associativo, por outro. Poderá ser empregos qualificados e muito bem remunerados no concelho. Poderá ser mobilidade muito boa. Poderá ser segurança. Portanto tudo isto; ou poderá ser tudo junto.-----

-----Aquilo que efetivamente pode contribuir para que os jovens permaneçam no concelho, se fixem, e aí poderá haver, realmente, um incentivo à natalidade.-

-----Essa auscultação está pensada e será feita, em princípio, em fevereiro, num evento grande que possa, espero eu, ter muita massa jovem, para se poder discutir isto de uma forma muito aberta e muito franca.-----

-----Obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Última intervenção neste período, senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes.-----

-----Senhora vereadora, o Chega é o partido que mais tem elogiado o seu trabalho e, em momento algum, colocamos em causa a sua posição. Que fique bem claro.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quanto às minhas afirmações, deixe-me clarificar: nunca estiveram em causa os motivos, mas sim os procedimentos para a elaboração dos processos disciplinares.-----

-----Como tal, questiono o executivo nos seguintes pontos:-----

-----Qual a razão do aumento do número destes processos?-----

-----Os funcionários, que na sua maioria têm já muitos anos de serviço, estão a ser alvo de processos disciplinares, e sim, é verdade, nenhum deles é apoiante dos partidos da Coligação. No entanto, eu nunca sugeri haver qualquer perseguição política.-----

-----A senhora vereadora restringiu estes casos a um ou dois funcionários das escolas, mas é completamente falso. Os processos não ocorrem apenas nas escolas e não são apenas dois ou três casos.-----

-----Então, eu questiono o executivo: se tem dados que possa avançar quanto números de processos instaurados nos últimos cinco anos, contabilizando o ano dois mil e vinte e quatro até á presente data?-----

-----Caso não disponham destes dados, solicito que os mesmos sejam fornecidos à posterior a todos os grupos municipais.-----

-----Relativamente às refeições escolares e face às reclamações de estarem a perder qualidade, questiono se houve alguma alteração na prestação deste serviço que possa justificar estas queixas.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, a última resposta, por favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente, antes de passar a palavra à senhora vereadora para dar alguns esclarecimentos que são importantes ser dados, dizer que, ouvindo o senhor deputado, parece que estamos a fazer processos disciplinares a rodo. Não é verdade. Mas é que não é verdade mesmo.-



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Agora, também não deixamos de fazer quando é necessário. Isso é assim, porque também faz parte da gestão ter esse rigor. Portanto, isso é perfeitamente assim.-----

-----Quanto às refeições escolares, como sabe, as refeições escolares são fornecidas por entidades externas, que têm de cumprir rigorosamente as normas que estão fixadas pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde. Portanto, é rigoroso. O que a Câmara faz, é que também através dos seus nutricionistas, fiscaliza e vai.-----

-----A qualidade depende – se der peixe às crianças, elas não gostam, mas não podem comer carne todos os dias. Há aqui situações diferenciadas. O que não quer dizer que não estejamos atentos. Sempre que nos é reportada alguma situação, há um controlo muito apertado naturalmente, porque não ignoramos o que se passa. Agora, posso afiançar-lhe é que efetivamente as refeições cumprem aquilo que é legalmente obrigatório.-----

-----Agora sim, desejar a todos um santo e feliz Natal e esperar que dois mil e vinte e cinco vos traga os propósitos, pessoais, profissionais – políticos não, naturalmente. Ma pessoais e profissionais com certeza que sim.-----

-----Muito obrigado.-----

VEREADORA DO PSD – Mariana Carvalho – Muito bom dia, mais uma vez.-----

-----Senhor deputado, eu queria dizer-lhe que, efetivamente – eu penso que, senhor presidente da Assembleia, os requerimentos para membros são feitos ao senhor Presidente e depois o senhor Presidente é que comunica, pronto.-----

-----Todos os procedimentos, os processos disciplinares são baseados, naturalmente, numa denúncia, numa informação de que algo não está bem. Antes de haver processo disciplinar, portanto não havendo prova, há processos de inquérito. Nesses processos de inquérito, ou se segue para processo disciplinar ou não.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Os processos disciplinares têm que ser provados para que haver qualquer sanção, portanto a prova da ocorrência. Evidentemente, isto não estaria bem, perante qualquer denúncia a um funcionário, não houvesse da nossa parte um processo de inquérito. Ele tem de existir por uma questão de seriedade e por uma questão de rigor daquilo que é o funcionalismo público.-----

-----Digo-lhe isto e digo-lhe porque é muito caro, porque eu também sou funcionária pública e acho que os funcionários públicos têm de ser valorizados. Isto é uma valorização do funcionalismo público. Ao contrário do que fala, eventualmente haver discriminação ou perseguição, é precisamente o contrário.-

-----Mas tenho muito gosto, como diz o senhor presidente, e muito bem “não há a rodos”, os processos disciplinares. Há aqueles que efetivamente são necessários e que decorrem de um processo de inquérito.-----

-----Muitas vezes, há o processo disciplinar que serve, inclusivamente, para defesa do próprio funcionário, que não chega a provar-se absolutamente nada, e que é arquivado. Há muitos processos disciplinares que são arquivados. Agora, perante uma denúncia, evidentemente, temos que agir, como já agimos perante denúncias a concursos públicos de recrutamento. Temos que agir, é nossa obrigação.-----

-----Em relação às refeições escolares, também gostaria muito que nos fizesse chegar as queixas que tem, porque, efetivamente, eu não tenho conhecimento, não há qualquer alteração nos programas nutricionais. Estão todos a decorrer muito bem. As visitas de fiscalização continuam no terreno, de surpresa, portanto, não são planeadas.-----

-----E, portanto, se tiver alguma reclamação a que eu não tive acesso, agradeço que nos faça chegar porque temos, naturalmente, passa essa a informação para a empresa.-----

-----Muito obrigada e um feliz Natal para todos também.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Portanto, está também terminado este ponto. Vamos à última votação para dar execução imediata às deliberações tomadas.-----

-----Proponho a aprovação da ata em minuta. Ninguém se opõe a que seja aprovada desta forma!-----

-----Portanto, quem vota contra?-----

------(Ninguém).-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém).-----

-----Portanto, está aprovada por unanimidade, com os resultados que os serviços já têm e que seriam confirmados eletronicamente através do sistema eletrónico que aqui estamos.-----

-----Para terminar, queria desejar, em meu nome e em nome da mesa, dos meus colegas secretários – que aproveito até para saudar porque parece, às vezes, podem não fazer muito, mas fazem bastante aqui no auxílio ao presidente no exercício da presidência –, quer o primeiro secretário, quer a segunda secretária, em nosso nome desejar todos, à Câmara Municipal, às senhoras vereadoras, aos senhores vereadores, às senhoras deputadas, aos senhores deputados, ao público e aos barcelenses em geral, o votos de boas festas.-----

-----Que as coisas corram bem, os votos de boas festas em família, que as coisas corram com paz, tranquilidade, serenidade – que é muito importante na vida. Não devemos extremar posições por tudo e por nada. É importante termos essa tranquilidade e essa serenidade.-----

-----E que acima de tudo, também gozar aquilo que já foi falado por todos. Fala-se em iluminações de Natal, eu gosto mais de uma outra expressão: nós temos as Cruzes e também temos as Luzes – até rima.-----

-----As luzes de Natal em Barcelos são algo fantástico, algo que tem vindo a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trazer já à nossa cidade muitas visitas. Serem admiradas. É um orgulho para todos nós. Saibamos também desfrutar de tudo isso. Tem havido um grande empenho da Câmara para fazer esta "festa das luzes" também muito interessante, e que isso continue a acontecer.-----

-----Portanto, sinceros votos de boas festas a todos.-----

-----Muito obrigado. Está encerrada a sessão.-----

-----A sessão terminou às doze horas e cinquenta minutos do dia catorze de dezembro de dois mil e vinte e quatro.-----

Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Daniela Santos Marques, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

A TÉCNICA SUPERIOR

(Daniela Santos Marques, Dra.)

-----Apensa-se a esta ata as Declarações de Voto do TB relativas aos pontos:--

-----Ponto três – Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para dois mil vinte e cinco;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Ponto quatro – Discussão e votação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) de Barcelos;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos, as Direções dos Agrupamentos de Escolas e Freguesias/Uniões de Freguesia;-----

-----Ponto sete - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta n.º quarenta e oito, aprovada na reunião camarária de dezasseis de setembro de dois mil e vinte e quatro e na sessão da Assembleia Municipal de vinte de setembro de dois mil e vinte e quatro, nomeadamente os anexos dois e três, na parte atinente ao número de alunos do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, bem como a respetiva participação financeira;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Associação Cluster Indústrias Culturais e Criativas.-----



ÍNDICE

Ata n.º 34 de 14 de dezembro de 2024

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
04	Período da ordem do dia
54	Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2025
64	Discussão e votação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) de Barcelos
77	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos
78	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos, as Direções dos Agrupamentos de Escolas e Freguesias/Uniões de Freguesia
78	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta n.º 48, aprovada na reunião camarária de 16/09/2024 e na sessão da Assembleia Municipal de 27/09/2024, nomeadamente os anexos II e III, na parte atinente ao número de alunos do Agrupamento de Escolas Alcides de Faria, bem como a respetiva comparticipação financeira
79	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Gamil e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento 1 do Plano Diretor Municipal (processo camarário 176/2024 LOEDI)
80	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Associação Cluster Indústrias Culturais e Criativas
80	Apresentação, para conhecimento, da informação relativa à situação económica e financeira do Município de Barcelos reportada a 30/06/2024
84	Apresentação, para conhecimento, dos relatórios de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos respeitantes aos 1º, 2º e 3º trimestres de 2024
85	Apresentação, para conhecimento, do Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2025
85	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município